

GERESÃO



TAXA PAGA

MAXIMOS
4700 BRAGA
PORTUGAL

ANO XVIII • N.º 191 • 20 de Março de 2008 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



Aleluia!

CVP de Amares reforçada



Em tempo de crise que se diz passar (também) o voluntariado, a Delegação de Amares da CVP acaba de provar a sua vitalidade ao reforçar-se com mais 24 socorristas e uma nova ambulância. E, daqui a seis meses, terá a sua sede ampliada. Merece palmas!

Pág. 8

Empresários de Terras de Bouro associam-se

Porque "a união faz a força", os empresários do concelho de Terras de Bouro acabam de criar a "Gerês Viver Turismo - Associação de Defesa e Promoção do Gerês", cujos órgãos sociais serão eleitos dentro em breve.



Pág. 11

REPORTAGEM

Torga dá nome a livraria de Orense



Vulto literário de primeira grandeza, a reputação do escritor Miguel Torga é, cada vez mais, um dado adquirido, fazendo dele uma figura universal. A atestá-lo, há doze anos que existe, em pleno centro histórico da cidade de Orense, uma livraria de referência com o seu nome.

Pág. 14

Páscoa Feliz



A todos os seus prezados colaboradores, assinantes e anunciantes o "GERESÃO" deseja uma Santa e Feliz Páscoa.

CIDADELA ELECTRÓNICA

Líder em Electrodomésticos

100% PORTUGUESA 100% de BRAGA

Proteja a serra mais linda de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA

Loja do Armazém FROSSOS →

SIGA DIRECÇÃO

Estádio →

Gerês

Pedra Bela

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

Páscoa: a vitória da Vida sobre a Morte

Após o tempo favorável à reflexão, à penitência e à partilha que a Quaresma prestes a findar proporcionou aos cristãos, a Igreja Católica prepara-se para celebrar, em todo o mundo, a Ressurreição de Jesus Cristo depois da Sua paixão e morte na cruz, que se evocam, sobremaneira, nesta Semana Santa que agora decorre.

Evento religioso normalmente considerado como a maior e a mais importante festa da cristandade, a Páscoa, - termo oriundo do hebraico *Pessach* que *significa passagem* - está intimamente ligada não só pelo sentido simbólico da "passagem", comum às celebrações pagãs que comemoravam a transição do Inverno para a Primavera e aos festejos judaicos que assinalavam o fim da escravatura no Egipto para dar início à libertação do povo judeu na Terra Prometida, como também pela sua calendarização em pleno equinócio da Primavera.

Efectivamente, foi no I Concílio de Niceia (ano de 325) que a data litúrgica da Páscoa cristã foi fixada, passando desde então a celebrar-se no primeiro domingo após a primeira Lua Cheia da Primavera (Outono no hemisfério sul), ocorrendo tais celebrações entre os dias 22 de Março e 25 de Abril, impreterivelmente.

De grandes tradições entre os cristãos, muitos dos actuais símbolos pascais, como os ovos coloridos, os ovos de chocolate e o coelhinho da Páscoa apresentam-se como resquícios culturais da festa da Primavera. Sendo o ovo verdadeiro um símbolo da vida e da fertilidade, ainda hoje se usa em muitas terras do Norte de Portugal, onde se mantém a saudável tradição da saída do Compasso Pascal a anunciar, entre o estrear de foguetes, a Ressurreição de Cristo, o não menos saudável costume de, na mesa do Folar, ao lado de um crucifixo, se colocarem, num recipiente apropriado, alguns ovos de galinha, tingidos com cascas de cebola, para lhes emprestarem um tom alourado. Mas a tradição de oferecer e receber ovos coloridos por esta época era já um hábito da antiguidade por parte dos persas, romanos, judeus e arménios que a Igreja Católica passou a adoptar a partir dos princípios do primeiro milénio da era cristã, fundindo-a com outra festa popular da altura a que chamavam Páscoa.

Tais símbolos intimamente relacionados, como vimos, com a ideia de Vida, são, ao cabo e ao resto, formas concretas da religiosidade popular expressar a sua fé na Ressurreição de Jesus Cristo, na sua retumbante vitória da Vida sobre a Morte. Aleluia!

Os símbolos pascais encerram a ideia de Vida

HORA DE VERÃO

A partir da madrugada do próximo dia 30 do corrente mês, os relógios em Portugal Continental deverão ser adiantados 60 minutos, entrando-se, assim, na chamada Hora de Verão.



CARTAS AO DIRECTOR

Amigo Agostinho

Espero que todos estejam de boa saúde.

Venho por este meio enviar um cheque no valor de 40 euros para pagamento da assinatura do vosso e meu "Geresão".

Parabéns pelo 17.º aniversário, recentemente ocorrido, e oxalá que todos se lembrem de pagar, atempadamente, as suas quotas. Eu, ainda que com algum atraso, cá estou a liquidar a assinatura dos anos 2009 e 2010, com alguns "pózinhos" mais para o feliz aniversário do meu muito apreciado "Geresão". Com votos de muita saúde para todos, subscrevo-me atenciosamente:

Maria Beatriz Ferreira Pinto - Braga

BILHETE POSTAL

Na maior manifestação de que há memória no nosso país, cem mil professores fizeram história, no dia 8 do corrente, ao expressarem, de forma clara e inequívoca, toda a indignação e revolta que lhes vai na alma por, basicamente, e de acordo com um dirigente sindical, o Ministério da Educação pretender "desfigurar e descaracterizar a profissão, tentando domesticar os professores e divorciá-los de pais e alunos".

É consabido que, historicamente, as grandes reformas implementadas pelo poder instituído foram sempre alvo de acalorada contestação por parte da sociedade civil directamente afectada. Porque, no fundo, ninguém gosta de perder direitos ou hábitos adquiridos, seja a que título for. Mas no caso vertente, e embora, honestamente, se tenha de reconhecer que no importante sector da educação, como, de resto, noutros pelouros da administração pública, muito haja a reformular e a reformar, tudo tem os seus limites e, como costuma dizer o nosso povo, "não é com vinagre que se apanham moscas", que o mesmo será dizer que a atitude arrogante e prepotente que tem caracterizado a ministra da tutela em relação à classe docente cerceia, à partida, toda e qualquer possibilidade de, através do diálogo, se chegar ao desejável consenso.

"Quem semeia ventos, colhe tempestades"- é outro adágio popular que se adapta, na perfeição, à complexa situação que se vive, presentemente, no não menos complexo Ministério da Educação. Haja, por isso, o bom senso e a abertura suficientes para que, de parte a parte, se encontrem formas dialogantes de se ultrapassar, a contento de todos, tão preocupante questão. Para bem de toda a comunidade educativa!

Rui Serrano

BREVES

Reforma - Desde o dia 21 de Janeiro que se encontra em vigor o regime extraordinário de aposentações que permite aos funcionários públicos que completam este ano 33 anos de serviço pedir a reforma antecipada, embora sofram uma penalização de 4,5% por cada ano em que seja o pedido de aposentação.

Verde - A Região Demarcada dos Vinhos Verdes aumentou 13,1% as vendas desse vinho, passando dos 57,5 milhões de litros comercializados em 2006, para os 65,1 milhões de litros vendidos em 2007 para cem países, à frente dos quais estão a Alemanha, EUA, França, Brasil, Canadá, Reino Unido e Angola.

Empresas - Segundo o Instituto Informador Comercial, em 2007 encerraram em Portugal mais de duas mil empresas por falência ou por declararem insolvência. Por distritos, o Porto foi onde fechou o maior número de empresas (608), seguido de Aveiro (193) e Viseu (65).

Pobreza - Em Portugal, há mais de 20% de crianças (uma em cada cinco) expostas ao risco de pobreza, o que faz com que o nosso país seja um dos oito países da União Europeia onde se registam os níveis mais elevados de pobreza nas crianças, nomeadamente as que vivem com adultos empregados.

ASAE - De acordo com uma sondagem encomendada pela Direcção-Geral do Consumidor, 92,5% dos portugueses estão de acordo com a existência de uma autoridade de fiscalização para a área alimentar e económica e 61,2% dos inquiridos disse "aprovar" ou "aprovar totalmente" a actuação da ASAE.

Fisco - As inspecções tributárias realizadas ao longo do ano passado detectaram 975 milhões de euros de pagamentos de impostos em falta, o que corresponde a mais 16% que no ano anterior. O maior volume de evasão vai para o IVA, que responde por 769 milhões desse total.

Partido - Encontra-se em formação um novo partido político denominado Movimento Esperança Portugal (MEP), ficando ideologicamente ao centro, entre o Partido Socialista (PS) e o Partido Social-Democrata (PSD).

Telemóveis - Nos últimos três meses do ano passado, cada um dos perto de nove milhões de portugueses que têm telemóvel gastou 6,30 horas, em média, a falar nesses aparelhos, fazendo com que o número de chamadas nesse período, atingisse as 1,8 mil milhões.

Ensino - O número de alunos que frequentam o ensino profissional representa já 15,1% do total dos alunos do secundário, o que representa uma subida dos 44.466 alunos no ano lectivo de 2006/2007 para 62.996 no corrente ano lectivo.

Turismo - Entre 130 países, Portugal ocupa o 15.º lugar, tendo subido sete posições no relatório de competitividade do sector do turismo e viagens de 2008. Suíça, Áustria e Alemanha lideram o "ranking", mas na União Europeia Portugal ocupa a 9.ª posição, subindo 4 lugares em relação a 2007.

Caminhadas - Portugal é o país da Europa onde menos se anda a pé, percorrendo em média, cada português 342 Kms por ano. Em contrapartida, os luxemburgueses são quem mais anda a pé (457 Kms anuais), sendo que os europeus, em média, caminham 382 Kms por ano.

Função Pública - O novo Estatuto Disciplinar da Função Pública, recentemente aprovado pelo Conselho de Ministros, prevê que um funcionário público que seja despedido e veja o tribunal anular essa decisão passe a ter a possibilidade de optar por receber uma indemnização em vez da reintegração no serviço.

Riqueza - Américo Amorim, de Santa Maria da Feira, ocupa o 132.º lugar dos homens mais ricos do mundo e o mais rico de Portugal, com uma riqueza de 4,6 mil milhões de euros. Segue-se-lhe, a nível nacional, Belmiro de Azevedo, da SONAE, com 1,3 mil milhões de euros; Joe Berardo, com 1,2 mil milhões e Horácio Roque, com 920 milhões de euros.

Tabaco - O Estado português gasta, por ano, cerca de 240 milhões de euros com doenças respiratórias associadas ao tabaco. Dessa importância, 40 milhões são gastos com doentes internados, estimando-se que quase 90% dos casos de cancro de pulmão não existiriam se as pessoas nunca tivessem fumado.

Automóveis - Os particulares que tenham vendido um automóvel até 31 de Outubro de 2005, ou mesmo após essa data, e cuja viatura não tenha sido, entretanto, registada pelo comprador, podem livrar-se de pagar o Imposto Único de Circulação (IUC), em vigor desde Janeiro, se fizerem uma declaração de venda ou pedirem a sua apreensão.

Hotelaria - A Autoridade para as Condições do Trabalho apurou 1,5 milhões de euros de salários por pagar aos trabalhadores do sector de hotelaria e da restauração, em 2007, contabilizando igualmente mais de 854 mil euros de prestações devidas pelos empregadores à Segurança Social.

Feirantes - Um decreto-lei recentemente publicado obriga os interessados em comercializar produtos em feiras a necessitar de um cartão de feirante, que será válido para todo o território de Portugal Continental por um período de três anos.

Assembleia Municipal de Terras de Bouro

Foi uma sessão pacata e breve aquela que, em 29 de Fevereiro, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro levou a efeito para dar cumprimento ao estipulado legalmente, não sem que o partido da maioria deixasse perder a oportunidade para, numa "jogada" pré-concebida, provocar alguns "esclarecimentos" que o regimento não lhe permitiu fazer na reunião anterior...

No período de Antes da Ordem do Dia, Filomena Silva quis saber se os Centros Escolares concelhios irão arrancar em 2010. Agostinho Moura manifestou o seu repúdio por na nova lei autárquica estar previsto que os Presidentes das Juntas de Freguesia deixem de poder votar o Plano e Orçamento dos municípios, expressando a sua solidariedade para com aqueles autarcas. Questionou a continuidade do pólo do ensino profissional no Gerês, qual o destino do município face às alterações anunciadas para as Regiões de Turismo e o ponto da situação das novas pontes de Souto e de Pesqueiras. Deu conta ainda do mau estado de conservação da estrada que liga Gondoriz a Cibões; que nos lugares de Bustelo, Guardenha e Castanheira (Gondoriz) foram enterradas as canalizações para o saneamento básico sem qualquer ligação aos prédios e a uma Etar; lamentou a precariedade dos materiais aplicados no recente alargamento do piso

da estrada Covide – Campo, bem como a existência de uma placa, nesta última freguesia, a sinalizar, junto ao futuro Museu da Geira, a "Estrada da Ponte Romana", quando se sabe que esta é muito posterior à romanização enquanto a Porta do PNPNG não dispõe de qualquer sinalética nem de um guia. Congratulou-se com a ampliação do cemitério do Gerês, alertando para a necessidade de se eliminar o depósito de águas pluviais junto a algumas campas do cemitério primitivo e de se concluir o muro de suporte e o passeio junto à Cascata do Gerês. Perguntou ainda se já está decidido o destino da ex-Escola EB 1 da Emida.

Vítor Mendes referiu-se à estreiteza da estrada que passa junto ao Museu e ao parque de estacionamento no Campo; que a acumulação de areias junto à ponte que lhe dá seguimento é perigosa para o trânsito; e a Etar ecológica continua a exalar, por vezes, maus cheiros. Henrique Dias quis saber

se, no âmbito do QREN, haverá projectos turísticos para o concelho. Guilherme Silva indagou se a piscina de Paradelas, Valdosende, irá sofrer obras de beneficiação. Claudino Ferreira mostrou interesse em saber o conteúdo da sentença que condenou o ex-vereador Ricardo Gonçalves para ficar registada em acta por se tratar de uma questão abordada no mandato anterior. O PJ de Chorense felicitou a Câmara pela melhoria na iluminação pública e pela candidatura do Gerês às 7 Maravilhas da Natureza. Já o PJ de Carvalheira apelou para a reparação das estradas entre Infesta e Chão de Pinheiro e entre Gradouro e Assento, naquela freguesia, enquanto o seu colega de Covide perguntou para quando o arranjo da fatídica Curva do Eiras. Celeste Maia disse haver muitas pessoas sem contador da água em Souto e para quando a pavimentação da EN entre Rendufe e Terras de Bouro. Finalmente, Américo Simões, a propósito da de-

claração de voto apresentada, na reunião anterior, pela banca socialista, pediu informação sobre a autoria das obras feitas na Pousada da Juventude e no Quartel da GNR do Gerês.

Em resposta, o Presidente da Câmara informou que não há qualquer avanço sobre o futuro do ensino profissional no Gerês; que aguarda pela entrada em vigor das novas regiões turísticas para decidir o destino de Terras de Bouro; a ponte de Souto está praticamente concluída mas a de Pesqueiras sofreu um atraso; a estrada Gondoriz-Cibões, como outras, irá ser arranjada, embora não de imediato; os melhoramentos na estrada Covide-Campo não foram feitos nas melhores condições climatéricas mas serão corrigidos, tal como a sinalética da Porta do PNPNG; a placa da Ponte Romana no Campo irá ser retirada por não corresponder à verdade; o muro e o passeio junto à Cascata do Gerês irão

(Continua na pág.14)

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

Fora Paio Amado na Corte do Conde D. Henrique um cavaleiro de grande bravura e de plena confiança e estima do Conde. Também se disse que o apelido Amado se devia à afeição que por ele tinha D. Henrique. Este chegara, em 1094, do outro lado dos Pirenéus, da Casa de Borgonha, à corte de Afonso VI, rei de Leão e Castela, para o ajudar nas lides de correr com os mouros o mais possível para sul. Conheceu Paio Amado a bravura do cavaleiro Ayras Calvo de Buyro, ao serviço de D. Afonso VI, que se transferiu para as hostes do Conde D. Henrique. Com ele percorreu os labirintos da Serra do Gerês e as vertentes da Serra do Monte.

Quando a parteira lhe entregou nos braços a pequena Ouroana, deixada órfã ao nascer, as lágrimas do cavaleiro amante foram-se a pouco e pouco esvaindo, dando lugar a um pequeno sorriso de desvelo por esta outra mulher que lhe foi deixada em herança. Pediu que lhe procurassem pela cidade de Braga e arredondezas uma mulher forte e carinhosa, mãe recente, que fosse capaz de aleitar duas crianças. A essa ama entregou Ouroana.

Já a menina corria pelos cantos da casa e fugia às gargalhadas das carícias das

aias de D. Teresa, quando foi achada pelas doenças da meninice. Quando a depuseram, pela última vez nos braços de Paio Amado, já ela estava gelada, com o sangue parado. Era infortúnio a mais. O desgosto prostrou-o em pensamentos de desespero, angústia e desalento. Porquê lutar, ao lado do seu Conde, por um pedaço de terra prometida em guisa de felicidade, quando esta se lhe escapava das mãos. Solitário, desapareceu da cidade, atravessou o rio e embrenhou-se nas fragas

que tinha explorado em defensiva com o cavaleiro Ayras Calvo.

Pouco tempo depois, voltou à cidade de Braga, triste como partira. Teve uma conversa longa com o filho Sueyro Paes. Este ia-se fazendo homem e prometia vir a ser um excelente cavaleiro. O Conde D. Henrique insistiu com Paio Amado para que voltasse a encontrar uma companheira. Não faltavam beldades entre as aias de D. Teresa. Nada feito, não valia a pena insistirem. Já tinha sido aceite por companheiro do ermitão que se penitenciava no Monte de S. Miguel de Buyro. Encomendou o filho ao Conde para que o instruisse nas artes de luta contra os mouros e nada lhe faltasse na vida. Despediu-se, recomendando que não o procurassem, porque nunca mais o veriam na Corte.

No Monte de S. Miguel, foi a sua cela construída em cima de pedra seca, coberta com

ramos de árvores, onde predominava a giesta, propícia ao escoamento das gotas da chuva. Quando a tempestade trespassava a cobertura, a cela não encharcava, porque a pedra côncava deixava deslizar a água. A penitência e o jejum não permitiram vida longa a Paio Amado e ao seu companheiro. Morreu este, e o outro pouco depois.

Sueyro Paes manteve a linhagem do pai, que era da geração dos Coelhoos, a mesma de Egas Moniz. Na descendência de Sueyro, vamos encontrar primeiramente Pay Gotterres o Almejdão, o primeiro que teve este apelido por ter cobrado aos mouros o Castelo de Almeida, em Riba Côa. Foi muito privado de D. Afonso o Gordo. A geração dos Almeidas está profundamente ligada à construção do Reino de Portugal.

(Continua)

Acordo ortográfico

Mafalda Chambel



Pois é, caros leitores: a língua portuguesa acaba de sofrer um atentado: - a libertação das vírgulas, da pontuação específica, da individualidade da nossa língua. Eu pessoalmente sinto como se nos quisessem transformar em escravos, inibindo-nos de sermos realmente nós, portugueses, únicos, genuínos.

E aqueles que até hoje escreviam mal passaram a escrever bem e todos aqueles que se esforçaram e levaram ao máximo o seu trabalho e a sua dedicação à nossa língua acabam por ser rebaixados ao nível de quem nunca se esforçou por compreender melhor o que é o português, o que é ser português.

No entanto também é verdade que a marca pessoal, o código genético de uma língua reside na fala, esse princípio básico da nossa existência, o elo de ligação entre os seres humanos, o registo de anos de comunicação. Por isso não nos será roubada a alma portuguesa caso este novo acordo ortográfico seja autorizado.

Mas vejam também a língua portuguesa, na sua expressão escrita, como um registo histórico. Todas as regras, a origem das palavras e como estas foram transformadas, foram alvo de estudo, de dedicação de inúmeros portugueses, dos mais esclarecidos sobre o assunto. Vejam que a forma rigorosa que a gramática nos impõe teve a sua razão para aqueles que a estudaram em profundidade e isso para nós deveria ser património nacional como nos são o Parque Nacional Peneda-Gerês, os Jerónimos ou a Torre de Belém, entre tantos outros.

Tudo tem a sua razão de ser.

A forma como nos expressamos confere-nos a nossa individualidade colectiva: não se esqueçam disso. Sejam sempre vocês próprios, sejam únicos, genuínos, livres - portugueses.

Governadores Civis reunidos em Braga

Realizou-se no passado dia 12 deste mês, no Governo Civil de Braga, uma reunião de trabalho com os Governadores Civis da Região do Norte (Braga, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança) e com o Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Carlos Lage.

Este encontro teve como objectivo preparar o desenvolvimento de alguns projectos, ao nível regional, no qual os Governos Civis têm competências, designadamente na área da protecção civil e da segurança rodoviária.

Segundo o Governador Civil de Braga há a possibilidade neste quadro comunitário de serem apresentados projectos que possam a vir a ter financiamento assegurado.

É neste sentido, que os Governadores Civis presentes entendem que seria mais eficaz e mais útil que os projectos fossem apresentados numa óptica regional, englobando os cinco distritos da Região Norte. Para tanto, procuraram-se definir os tipos de projectos, os patamares de financiamento e os calendários a cumprir.



Registo

O quase centenário jornal regional "Cardeal Saraiva", que se publica em Ponte de Lima, divulgou recentemente um extenso rol com os nomes e os valores das dívidas - bastante avultadas, diga-se de passagem... - dos seus clientes retardados que, em bom português, são vulgarmente denominados como caloteiros.

Ainda deverá ser cedo, julgamos nós, para se afeirarem os resultados de tão "mediática" medida. Mas se der efeito, e porque os bons exemplos deverão ser seguidos, certamente que outros jornais o irão imitar. "Para grandes males, grandes remédios", não é assim?

Nelson Veloso

RIO CALDO

Agradável surpresa



Um aspecto da Capela Mortuária

Há dias, a convite do Presidente da Junta de Freguesia de Rio Caldo, foi-nos proporcionada a oportunidade de visitarmos a Capela Mortuária desta freguesia, após as recentes obras complementares operadas quer no interior, quer no exterior desse respeitável espaço que em muito o vieram beneficiar.

Conforme informámos na devida oportunidade, as obras interiores, a que apenas falta a instalação do sistema de ar condicionado, já aliás contratado com a firma encarregada da sua instalação, ficam a dever-se à generosidade de um benemérito riocaldense cujo nome não estamos autorizados a reve-

lar por ter solicitado o anonimato. Mas tratou-se, sem dúvida, de uma bem conseguida intervenção que enriqueceu sobremaneira e deu muita dignidade e conforto àquele espaço cada vez mais utilizado nos tempos que correm, pelas razões conhecidas.

O mesmo se diga em relação aos melhoramentos exteriores (telheiro e rampa de acesso para deficientes físicos) mandados executar pela Junta de Freguesia que valorizaram imenso aquele recinto sagrado, num exemplo concreto de bom gosto e de dignidade que nos apraz registar e constituiu, para nós, uma agradável surpresa. Os nossos parabéns, portanto.

Assistência médica insuficiente. Afinal de contas, as perspectivas animadoras quanto à melhoria parcial da assistência médica na Extensão de Saúde desta freguesia, de que demos notícia

na nossa anterior edição, até à data em que se redige o presente texto ainda não se tinham concretizado plenamente.

Efectivamente, desde o passado dia 18 de Fevereiro, como noticiámos, passou a dar consultas, entre as 14 e as 18 horas das segundas-feiras, uma clínica. Mas o que estava previsto para as manhãs de 4.ª feira e as tardes de 5.ª, com o serviço de atendimento por outro médico no regime de horas extraordinárias, ainda não se concretizou. O que deixa os muitos utentes seriamente preocupados, havendo já quem, para obter vez nas consultas das tardes de 2.ª feira, compareça na Extensão de Saúde desde as 8 horas da manhã, com todos os inconvenientes e incómodos que isso representa para essas pessoas. A agravar tão preocupante situação, a prometida abertura de uma vaga para mais um médico nesta

Extensão de Saúde, até meados do corrente mês ainda não se tinha registado. Será que a nossa terra, no sector da Saúde, faz parte do Terceiro Mundo? É de bradar aos céus, senhores responsáveis!

Curso Profissional. No Centro Social e Paroquial desta freguesia, estão abertas as inscrições para a frequência de um curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, com equivalência ao 9.º ano, nível 2. Este curso, inserido no âmbito do programa de Educação e Formação de Adultos, com dupla certificação (escolar e profissional), destina-se essencialmente a formandos desempregados aos quais serão concedidos uma bolsa de formação (um salário mínimo nacional) e os subsídios de alimentação e de transporte. Entretanto, no referido Centro Social está a ser construída uma nova sala que irá reforçar a sala de estar já existente.

Congresso da TUREL.

Subordinado ao tema: "Turismo Cultural e Religioso - oportunidades para o século XXI", a TUREL vai organizar, de 22 a 24 de Abril, no Novotel Vermar, na Póvoa de Varzim, um congresso internacional, para o qual já estão inscritos mais de duas centenas de participantes.

A organização, porém, espera que tal número passe para o dobro, aconselhando os eventuais interessados a inscrever-se quanto antes

(a inscrição é gratuita), estando disponíveis no site da TUREL - www.congressoturel.org - o programa e a ficha de inscrição. Para já, encontram-se inscritos representantes de vários países africanos, da Europa, Brasil e México, entre os quais o secretário-geral da Organização Mundial de Turismo, a ministra do Turismo do Brasil, técnicos dos ministérios do Turismo de Portugal, Espanha, Itália e França e a assistente do director-geral para a Cultura, da Unesco, entre outros.

A par do congresso, haverá um conjunto de actividades paralelas que incluem um salão de artesanato poivreiro, a exposição "A Arte e a Devolução", com imagens religiosas do século XVI ao século XXI, e várias visitas guiadas ao concelho.

ROSSAS

Águas do Ave. As condutas da água têm sido colocadas a um ritmo bastante satisfatório quer em Rossas quer em Guilhofrei.

É dever dos governantes de hoje criar melhores condições de vida às gerações vindouras, mas desejamos que a qualidade dos pisos das estradas seja reposta urgentemente para que não nos arrependamos de ser pessoas deste mundo e deste tempo, tão degradante é o estado actual das mesmas.

Espelhos. Temos reparado que há localidades que foram beneficiadas com a colocação de espelhos para facilitar as entradas e saídas de caminhos e estradas, aumentando, deste modo, a segurança dos peões e dos veículos.

Embora aplaudindo estas decisões, sendo favoráveis a uma maior segurança rodoviária, é nosso dever manifestar o descontentamento pela incoerência política que se verifica na colocação dos mesmos. Este reparo tem razão de ser, embora as autoridades políticas possam não estar de acordo, pois alguns desses espelhos foram colo-

cados em locais em que o trânsito é diminuto e a visibilidade é bastante boa. Em contrapartida, há saídas bem complicadas em termos de visibilidade e de segurança e ninguém vê ou, então, não quer ver.

Defendemos que sejam colocados em locais mais perigosos, mais populosos e com maior fluxo de trânsito e não para pagarem dois ou três votos neste ou naquele partido.

Eleições na ADIR. No passado dia 1 de Março, teve lugar a eleição dos novos corpos gerentes da Associação Defensores dos Interesses de Rossas para o triénio de 2008/2010.

Apenas concorreu uma lista e votaram 39.9% dos sócios que estavam em condições legais de o poderem fazer: ter a quota em dia até ao dia 15 de Fevereiro.

Houve necessidade de se fazerem algumas alterações com o intuito de disciplinar e melhorar a funcionalidade quer do Conselho Fiscal, quer da Assembleia-geral para se manter a dinâmica do grupo, se, entretanto, não for possível aumentá-la.

O núcleo duro do grupo dos fundadores mantém-se. Mas, como resultado da alteração aos estatutos, houve necessidade de convidar alguns jovens para preencher as vagas entretanto criadas.

Além dos outros cargos, não menos importantes, ficaram na presidência do Conselho Fiscal, o sr. António Bernardino Pinto Gomes; na presidência da Assembleia-geral, a sra. Isabel Viegas Cardoso; na presidência da Direcção, o sr. Amadeu Lemos da Silva e na vice-presidência, a sra. Maria de Fátima Mangas.

Rossense na Presidência da Relação de Guimarães. No passado dia 25 de Fevereiro, o sr. ministro da Justiça deu posse ao sr. Juiz Desembargador António da Silva Gonçalves como presidente do Tribunal da Relação de Guimarães.

Natural da freguesia de Santa Maria dos Anjos, o novo presidente do Tribunal da Relação de Guimarães vive, desde que casou, no lugar de S. Pedro, na freguesia de Rossas.

O Dr. António, que substituiu no cargo Lázaro Mar-

tins Faria, acusou a comunicação social de se substituir aos tribunais no julgamento de casos mais mediáticos. Aproveitou, ainda, o momento para reforçar que os juízes devem manter-se afastados de qualquer orientação de outro poder que não seja a Lei.

O Geresão felicita o seu assinante e novo presidente do Tribunal da Relação de Guimarães, desejando-lhe que continue a dar resposta cabal e rápida a todos os processos que tiver em mãos.

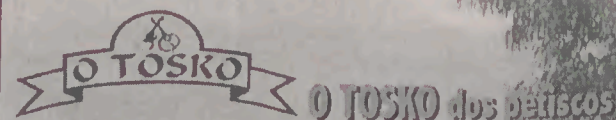
V Torneio de Futebol de 5. Aproveitando as férias da Páscoa, com o intuito de manter a mente e o corpo dos nossos estudantes saudáveis, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas vai realizar, no pavilhão de Calvos, nos dias 15, 16, 21 e 22 de Março, o 5.º Torneio de Futebol de 5. As inscrições são gratuitas para os escalões dos 6 aos 11 anos e dos 12 aos 15 anos; no escalão dos 16 aos 99 anos, cada equipa pagará a quantia de 50 euros. Haverá medalhas para todos e troféus para os melhores.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali,
caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085

➔ **As Caminhadas na Natureza iniciam-se em 22 do corrente com o Trilho de S. Bento, em Rio Caldo, prosseguindo em 5 de Abril, com o Trilho do Moinho de Vento em Gilbarbedo, Cibões, e em 25 de Abril, com o Trilho da Liberdade, em Brufe.**

Material de combate aos incêndios



Na sequência de um protocolo oportunamente estabelecido entre a ANAFRE, o ministério da Agricultura e a Direcção-Geral das Autarquias Locais, a Protecção Civil procedeu, no dia 29 de Fevereiro, à entrega de material de combate aos incêndios às Juntas de Freguesia deste concelho que se haviam candidatado. Assim, foram entregues a catorze freguesias um machado sapedor, um an-

cinho, uma moto-roçadora, uma moto-serra, duas pás, um foirão, duas polaskys, dois macleouds, uma motobomba, quatro traços de manga e duas agulhetas.

As freguesias de Carvalheira e Vilar da Veiga candidataram-se a um Kit completo que inclui, além destes materiais, um depósito de águas esponífero e dois batedores. S. João do Campo não se candidatou.

EN 205. Sucessivamente adiadas, as obras de beneficiação e pavimentação da EN 205, no percurso entre Rendufe e Terras de Bouro, tiveram recentemente o arranque preliminar com a abertura das travessias de saneamento e a construção de passeios para peões nalguns pontos, desconhecendo-se ainda a data prevista para as obras de repavimentação nesta via estruturante para o nosso concelho.

Domingo Gastronómico.

Apesar da data ter sido muito próxima da festa da Páscoa e... em meados do mês, quando muitas bolsas começam a ficar menos volumosas, o Domingo Gastronómico de Terras de Bouro/Gerês, ocorrido no passado fim-de-semana, atraiu até aos 26 restaurantes concorrentes um razoável movimento de apreciadores dos típicos "Feijões com couves" à moda da nossa terra. E os hoteleiros, de um modo geral, agradeceram.

Ponte de Pesqueiras.

Estrutura de enorme importância para o desenvolvimento do concelho e a melhoria das suas acessibilidades, a ponte de Pesqueiras, integrada na via intermunicipal do Homem, e ligará os concelhos de Terras de Bouro e Vila Verde, facilitan-

do o acesso ao nó da auto-estrada Porto-Valença, por problemas de ordem técnica encontra-se algo atrasada em relação ao previsto, precisamente do lado deste concelho, como a gravura anexa demonstra.

Apesar desse atraso, o tabuleiro em betão já está concluído, restando a ligação ao acesso, do lado de Pesqueiras, a quem já foi atribuída a designação de "Avenida do Rio Homem".

Promoção da Geira.

O Município de Terras de Bouro vai investir 95 mil euros na promoção da Geira através de uma campanha de marketing junto do grande público e numa primeira fase, com o apoio da Adere-Minho, serão distribuídos guarda-chuvas, bússolas e caixas de primeiros socorros aos visitantes da via romana, para posteriormente terem um preço unitário.

De referir que o Museu da Geira e a Galeria dos Marcos Miliários deverão estar concluídos dentro em breve.

Movimento demográfico.

Casamento - Em 4/3, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se Raul Noé Simões Gonçalves, de 26 anos, e Vivien Susan Marques Russel, de 27 anos, ambos residentes na Ribeira.

Óbitos - Em 1/2, na França, Maria Angelina Gonçalves Silva, de 68 anos, natural de Vilar; em 9/2, na Balança, Abílio Francisco Freitas Mendes, de 71 anos; em 13/2, em Vilar, António Domingues Gonçalves, de 80 anos; em 22/2, em Moimenta, Manuel Pereira Rocha, de 71 anos; em 1/3, em Moimenta, Dinis Gonçalves, de 84 anos; em 7/3, em Vilar, Maria Celeste Silva, de 87 anos. Paz às suas almas.

TERRAS DE BOURO

Deliberações do Município

Na sua reunião de 14 de Fevereiro, o Município de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio de 1.200 Euros ao Clube de Orientação do Minho, para realização de Prova de Orientação; atribuir os lotes disponíveis no Loteamento das Gordairas - Encosta do Cemitério, nos termos do regulamento aprovado aos requerentes seguintes: Cláudia Patrícia Simões Martins; Pedro Casimiro dos Santos Martins; atribuir apoio financeiro à Junta de Freguesia de Chamoim para obras na rede de abastecimento de água, no montante de 2.800 Euros; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Covide para reparação do "Regadio da Veiga de Baixo" até ao montante de 1.154,50 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Moimenta para reparação do rego de Chelos no lugar da Costa no valor de 148 Euros + IVA; participar a limpeza dos caminhos florestais na freguesia de Vilar no montante de 50%; participar a obra de ampliação do cemitério do Gerês, no montante de 17.500 Euros; aprovar a delimitação territorial da estância termal, junto dos Ministérios da Economia, Ministério da Saúde, Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional.

Entretanto, na reunião de 28 de Fevereiro, foi deliberado: atribuir uma comparticipação de 185,25 Euros à Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês - CETS, para despesas de almoço do Fórum; participar com o montante de 2.000 Euros, para aquisição de uma cadeira de rodas para a filha da D. Maria Atília Gonçalves Vieira; participar em 50% as despesas com a reparação e conservação nos caminhos florestais dos Baldios de Rio Caldo; aprovar os projectos de execução do "Centro Escolar e Pavilhão Gimnodesportivo" e determinar a abertura do concurso; executar a obra de prolongamento do regadio do Outeiro/Gondoriz, por transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 1.200 Euros + IVA; atribuir um subsídio de 2.500 Euros, à Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro, para comparticipação nas despesas de funcionamento.

Pagamento de Assinaturas

Porque há ainda um razoável número de assinantes, quer residentes em Portugal, quer no estrangeiro, que ainda não liquidaram a assinatura de 2007, alertamo-os para a necessidade de procederem, quanto antes, à actualização dos seus compromissos para com o "Geresão". Caso contrário, teremos de cancelar-lhes o envio do jornal, dados os custos elevados que estamos a suportar com a expedição postal, nomeadamente para o estrangeiro.

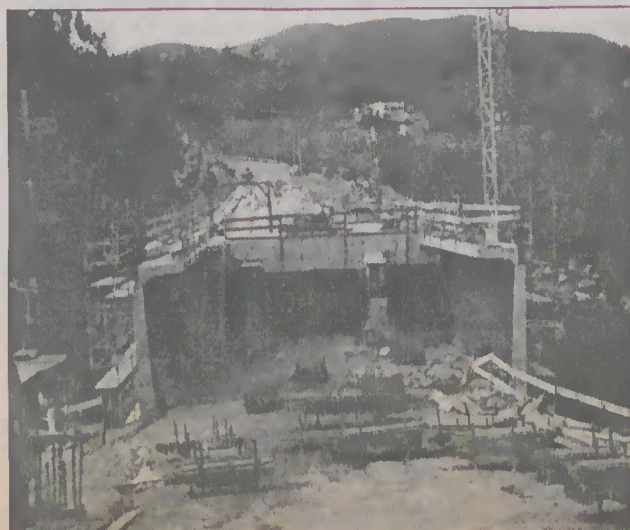
Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2007 - Fernando Vilela Martins (22,50 E.), José Laurentino Antunes Fernandes (25 E.- França); Cristina Maria Almeida Antunes (22,50 E.- Suíça); Júlio Soares (Loures); João Manuel Correia Barroso, Manuel António Alves Correia (Terras de Bouro).

Ano de 2008 - Mário Teixeira (22,50 E.), António Silva Marques (22,50 E.), António Cunha (22,50 E.), António Antunes (22,50 E.- França); Livraria Torga (22,50 E.- Espanha); António Ferreira Gonçalves (+2,50 E.), António Vieira Reis, António Sérgio Barros Martinez (Lisboa); Mário Lopes (Queluz); Maria Eunice Pereira Almeida Maia (20 E.- Linda-a-Velha); Manuel Leitão Rebelo (Loures); José Vieira Reis (Amadora); José António (Torres Vedras); Secundino Alves Frutuoso Coelho (30 E.- Alenquer); João Pereira Martins (Vila Franca de Xira); José Júlio Santos Pereira (20 E.- Ermesinde); Miguel Pereira Guimarães, Luís Alberto Gonçalves Guimarães, Maria Adelaide Loureiro Araújo (Braga); Alexandre Silva Vieira, Evaristo Ferreira Ribeiro, Ramiro Manuel Domingues (Amares); Agrupamento de Escolas do Vale do Homem, Alice Cruz Cunha, Evaristo Fernandes, Crispim Rodrigues Silva, Daniel Marques, Maria Conceição Silva Eiras, Hilário Costa, João Antunes Pires, Manuel Pereira Marques, Manuel Silva Leite, José Carvalho Maia, José Silva Rebelo, Raul Silva Marques Roupas, Vítor Rego Simões, Maria Joaquina Dias, Manuel Martins Rodrigues, David Sebastião Gonçalves Coelho, João Baptista Marques Sousa (Terras de Bouro); Abílio Pereira Guedes, Ana Daniela Vieira Monteiro, António Santos Príncipe, Augusto Manuel Pinheiro Vieira, Luís Filipe Rodrigues Gomes, Jaime Pereira Guimarães (20 E.), João Dias Barros, Júlio Barros, José Manuel Gonçalves, João António Capela Ferreira, João Jesus Gonçalves, José Silvério Santos Landeira, António Lourenço Barbosa, Adelino Rocha Vieira, Manuel Severino Costa Loureiro, Maria Augusta Príncipe Eiras, Fernanda Conceição Martins Araújo (Gerês); Hermâni António Sousa Pereira (Vieira do Minho); Filinto Manuel Peixoto Vieira (20 E.- Almada).

Ano de 2009 - Dr. José Cosme (22,50 E.- Canadá); Dra. Maria Glória Rego Pereira, Mário José Gonçalves Costa, Hermírio Rego Pereira (Gerês).

Ano de 2010 - Leandro Marques Pereira (Lisboa).



Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais
Telef. 253 391 164 Rio Caldo - 4845 GERÊS

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telems. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879
CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

VILAR DA VEIGA

Uma situação lamentável



Situados que estamos em pleno "coração" do Parque Nacional da Peneda-Gerês, tal realidade indesmentível deveria constituir como que um estímulo irrecusável para que tudo se fizesse em prol da melhoria de condições de receptividade aos largos milhares de pessoas que, anualmente, nos visitam.

As acessibilidades, como toda a gente reconhece, são hoje em dia um factor determinante para o desenvolvimento de uma região, dependendo muito delas a procura por parte dos visitantes, sobretudo os mais jovens, habituados que estão às auto-

estradas que, infelizmente, não temos.

Como se não já bastasse o traçado altamente sinuoso e perigoso que caracteriza as nossas vias de comunicação, construídas em épocas em que não existiam os equipamentos técnicos de que hoje se dispõe, o piso das mesmas nem sempre é recomendável, bem pelo contrário. É o que acontece, por exemplo, na estrada que nos liga ao Gerês (gravura), entre o limite da Assureira e o de Pereiró onde, devido às rôtas abertas, há tempos, para o saneamento básico, é notório o desnivelamento

existente nalguns pontos desse percurso. O ideal seria que se ultrapassasse tão lamentável situação com o revestimento de um tapete betuminoso. Mas, pelos vistos, a Estradas de Portugal entrou numa fase de poupança acentuada, pouco se incomodando com a situação lastimável em que muitas estradas secundárias do interior como as nossas se encontram. O que só contribui para a desertificação e o afastamento dos turistas, convenhamos.

Cursos Profissionais.

O Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga apresentou recentemente uma candidatura ao Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, Programa Operacional Potencial Humano (POPH) com vista à criação, na sede desta freguesia, de dois cursos de Educação e Formação de Adultos com dupla certificação (escolar e profissional).

Os cursos previstos são os de Geriatria, equivalente ao 9.º ano, Nível 2 e o de Animação Sócio-Cultural, com equivalência ao 12.º ano, Nível 3. Ao que conseguimos

apurar, esta iniciativa da Frente Cultural foi bem aceite pela população local, havendo já bastantes pessoas interessadas na frequência desses cursos, a aguardar pela respectiva homologação.

Cá por casa... A Assembleia de Compartes dos Baldios do Vilar da Veiga reuniu recentemente para apresentação de contas e do plano de actividades para o corrente ano.

- No passado dia 5 de Janeiro, realizou-se na secção consular da embaixada de Portugal em Guayaquil, Equador, o casamento de Fernando António Pereira da Cunha, de 46 anos, natural desta freguesia, com Mariuxi Vanessa Cedeño Dominguez, de 27 anos, natural daquela localidade equatoriana.

- Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro consorciaram-se, no dia 14 de Fevereiro, Armindo Gonçalves, de 78 anos, natural desta freguesia, e Maria da Conceição Lopes Pereira, de 32 anos, natural de Braga e residente em Valdosende.

VALDOSENDE

Associação Cultural em festa



O 26.º aniversário da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa desta freguesia,

sediada em Paradela, foi comemorado solenemente nos dias 23 e 24 de Fevereiro,

com um conjunto de realizações demonstrativas da sua vitalidade.

Assim, depois de no primeiro dia das comemorações se ter realizado uma tarde de convívio entre associados e amigos em que o "prato forte" foi um porco no espeto e uma noite de fados e guitarradas, o dia 24, domingo, teve como ponto alto a celebração, na igreja paroquial, de uma Eucaristia presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga e transmitida em directo pela TVI. O coro paroquial solenizou a cerimónia que incluiu algumas interpretações cénicas enquadradas no evangelho desse dia, em que Cristo pedia água à samaritana. Bastante participada por fiéis, nela estiveram presentes o presidente e representante vereação do Município de Terras de Bouro.

Ao almoço, foi servida uma abundante feijoada à transmontana a todos os presentes, tendo o Prelado da

Arquidiocese apresentado os parabéns à associação em festa e apelando para um voluntariado sério em prol da comunidade nas diferentes áreas sócio-culturais. À tarde, houve uma sessão solene durante a qual foram entregues medalhas de honra a treze associados com 25 anos de filiação. Seguiram-se a partilha do enorme bolo de aniversário e uma largada de balões, encerrando as comemorações com a actuação do conjunto musical "Os Montes".

Cursos Profissionais. No âmbito do programa Novas Oportunidades, a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Valdosende está a preparar o lançamento de dois Cursos de Educação e Formação de Adultos sobre a temática da Arte Floral. Esses cursos darão a equivalência aos 9.º e 12.º anos de escolaridade e deverão ter início até ao próximo mês de Junho.



Desporto Regional Campeonatos da A.F. Braga

Divisão de Honra

19.ª Jornada: S. Paio, 0 - Vilaverdense, 3. **20.ª:** Ponte, 1 - Vilaverdense, 3. **21.ª:** Vilaverdense, 3 - Martim, 1. **22.ª:** Sta. Maria, 2 - Vilaverdense, 0.

Classificação: 3.ª, Vilaverdense, 43 pontos.

I Divisão Distrital

Série 1-18.ª Jornada: Palmeira, 0 - Caldelas, 0; P. Regalados, 1 - Viatodos, 0; Terras de Bouro, 3 - Ninense, 1. **19.ª:** Caldelas, 0 - Soarense, 0; Apúlia, 2 - P. Regalados, 0; Alvelos, 2 - Terras de Bouro, 1. **20.ª:** P. Regalados, 2 - Caldelas, 0; Terras de Bouro, 3 - Pousa, 1. **21.ª:** Tibães, 0 - P. Regalados, 1; Caldelas, 2 - Roriz, 2; Viatodos, 1 - Terras de Bouro, 2.

Classificação: 2.ª, P. Regalados, 42 pontos; 4.ª, Terras de Bouro, 35; 13.ª, Caldelas, 22.

II Divisão Distrital

Série 2-17.ª Jornada: Gerês, 0 - Panoense, 1. O CD Amares folgou. **18.ª:** Turiz, 3 - CD Amares, 0; P. Tibães, 2 - Gerês, 3. **19.ª:** Gerês, 5 - Ribeira Neiva, 0; CD Amares, 1 - Navarra, 1. **20.ª:** E. Noite, 0 - CD Amares, 1; Lanhas, 3 - Gerês, 1.

Classificação: 2.ª, Gerês, 43 pontos; 4.ª, CD Amares, 28.

Série 5-16.ª Jornada: Mota, 2 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 2 - Rossas, 0. **17.ª:** Mosteiro, 0 - Fermilense, 3; Rossas, 2 - Cavez, 1. O Guilhofrei folgou. **18.ª:** Celoricense, 4 - Mosteiro, 0; Mota, 1 - Rossas, 2; Cavez, 1 - Guilhofrei, 0. **19.ª:** Mosteiro, 1 - Fornelos, 2; Rossas, 1 - Fermilense, 1; Guilhofrei, 0 - Mota, 0.

Classificação: 3.ª, Guilhofrei, 32 pontos; 5.ª, Rossas, 27; 11.ª, Mosteiro, 16.

III Divisão Nacional

Série A-22.ª Jornada: Amares, 1 - Vianense, 2; M. Cavaleiros, 2 - Prado, 0; Vidago, 0 - Vieira, 3. **23.ª:** Bragança, 2 - Amares, 1; Prado, 1 - Vidago, 4; Vieira, 3 - Joane, 0. **24.ª:** Mondinense, 0 - Amares, 1; Joane, 2 - Prado, 1; Valenciano, 1 - Vieira, 1. **25.ª:** Amares, 1 - M. Cavaleiros, 1; Prado, 1 - Valenciano, 1; Vieira, 2 - Mirandela, 2.

Classificação: 1.ª, Vieira, 47 pontos; 9.ª, Amares, 33; 12.ª, Prado, 26.

JUNIORES - I Divisão Distrital

Série 1-15.ª Jornada: Prado, 1 - Sta. Maria, 2; Rendufe, 2 - A. Alvelos, 4; Vilaverdense, 2 - Esposende, 1. **16.ª:** A. Alvelos, 3 - Prado, 3; Marinhas, 8 - Rendufe, 1; Maria da Fonte, 1 - Amares, 4; Vilaverdense, 4. S. Veríssimo, 2. **17.ª:** Prado, 3 - Marinhas, 2; Rendufe, 2 - Maria da Fonte, 1; Amares, 5 - Celeirós, 0; Maximinense, 0 - Vilaverdense, 0. **18.ª:** Maria da Fonte, 1 - Prado, 1; Celeirós, 1 - Rendufe, 0; Esposende, 1 - Amares, 1; Vilaverdense, 3 - Andorinhas, 3.

Classificação: 2.ª, Amares, 41 pontos; 6.ª, Vilaverdense, 31; 10.ª, Prado, 22; 13.ª, Rendufe, 9.

Série 2-15.ª Jornada: Vieira, 2 - Moreirense, 3. **16.ª:** Prado B, 1 - Vieira, 2. **17.ª:** Vieira, 6 - Urgeses, 1. **18.ª:** Vieira, 2 - Pevidém, 1.

Classificação: 8.ª, Vieira, 25 pontos.

II Divisão Distrital

Série 2-15.ª Jornada: Vila, 3 - Terras de Bouro, 0; Frossos, 1 - Caldelas, 2. **16.ª:** Terras de Bouro, 0 - Palmeiras, 0; Caldelas, 3 - Vila, 1; Sta. Tecla, 2 - P. Regalados, 0. **17.ª:** P. Regalados, 0 - Nogueirense, 1; Cabanelas, 3 - Terras de Bouro, 3; Palmeiras, 2 - Caldelas, 0. **18.ª:** Terras de Bouro, 3 - Realense, 3; Caldelas, 1 - Cabanelas, 3; Frossos, 2 - P. Regalados, 1.

Classificação: 6.ª, P. Regalados, 27 pontos; 9.ª, Terras de Bouro, 22; 10.ª, Caldelas, 21.

JUVENIS - I Divisão Distrital

Série 1-15.ª Jornada: Braga, 1 - Vilaverdense, 1; Moreirense A, 3 - Prado, 0. **16.ª:** Maximinense, 0 - Vilaverdense, 3; Prado, 3 - Vizela B, 2. **17.ª:** Vilaverdense, 0 - Andorinhas, 0; Alvelos, 2 - Prado, 1. **18.ª:** Palmeiras, 1 - Vilaverdense, 3; Prado, 1 - Marinhas, 0.

Classificação: 5.ª, Prado, 27 pontos; 8.ª, Vilaverdense, 24.

II Divisão Distrital

Série 2-15.ª Jornada: Lanhas, 1 - Rendufe, 3; Fintas, 1 - Lago, 5. O P. Regalados folgou. **16.ª:** Ribeira Neiva, 0 - P. Regalados, 1; Rendufe, 2 - Merelim, 1; Lago, 3 - Lanhas, 0. **17.ª:** Monsul, 0 - Rendufe, 1; Merelim, 0 - Lago, 1. O P. Regalados folgou. **18.ª:** Lage, 2 - P. Regalados, 3; Rendufe, 2 - Pedralva, 0; Lago, 1 - Monsul, 1.

Classificação: 1.ª, Lago, 37 pontos; 2.ª, Rendufe, 36; 3.ª, P. Regalados, 32.

Série 4-14.ª Jornada: Ganadrela, 1 - Vieira, 1. **15.ª:** Vieira, 1 - Fafe, 4. **16.ª:** Urges, 4 - Vieira, 0. **17.ª:** Vieira, 0 - Cabeceirense, 4.

Classificação: 9.ª, Vieira, 16 pontos.

Manuel José Ribeiro Vieira

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 17/01/2008, em Vilar da Veiga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na igreja paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 19/01/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.



→ **A Espanha fez-se representar por cerca de trinta expositores, maioritariamente da Galiza, na recente 41.ª edição da AGRO - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação realizada em Braga e considerada o mais importante certame do sector da agricultura e da agro-pecuária no Noroeste Peninsular.**

Aquis Originis. Quando os donos de uma propriedade nas proximidades dos Banhos de Riocaldo (Lobios) procediam ao desaterro de um muro caído, observaram que aflorava uma concentração de materiais antigos como tégula, cerâmica, pedras trabalhadas e umas linhas de muros semelhantes aos da "Villae" romana que se encontra naquela zona a uns quinhentos metros de distância. Naquele momento, e disso vai para quatro anos, deram parte ao município do que ali apareceu mas, pelos vistos não foi conside-

rado importante o assunto já que se permitiu que o muro fosse restituído e a nossa história continuasse enterrada no silêncio. Porém, o novo alcaide, José Lamela, em mais uma demonstração de que novos ventos voltaram ao concelho, ao ter conhecimento do caso, reclamou a presença de arqueólogos que já fizeram uma visualização sobre o lugar e contactaram com os donos dos terrenos para obter as respectivas licenças de ocupação para realizar as preliminares sondagens e avaliar a importância do achado.

Estamos, sem dúvida, perante uma nova descoberta, e ainda que com a prudência que o caso merece, pode tratar-se de algo importante na história desta região como pode ser o descobrimento da mansão de Aquis Originis, que seria a primeira do itinerário de Antonino em território espanhol.

IX Edição de "Xantar". De 5 a 9 de Março, no recinto feiral da Expourense, realizou-se a "IX Edição do Salão Galego de Gastronomia e Turismo Xantar".

Com o objectivo de fomentar o desenvolvimento económico regional através do turismo e da gastronomia de qualidade, este evento vem dar a conhecer as principais especialidades gastronómicas de cada região. O seu objectivo é valorizar as matérias primas com as quais são elaborados os diferentes menús e fomentar a sua qualidade.

Uma vintena de restaurantes primorosamente instalados numa área de 8.000 metros quadrados com todo o luxo e requinte, ofereceram aos mais de 5.000 comensais uma espectacular imagem mercê da cuidada decoração das suas salas de jantar, da fina elaboração nas cozinhas e dos atractivos pratos assim como o eficaz serviço.

Lobios, juntamente com Muíños e Entrimo, tal como em outras edições, tiveram uma participação destacada, apresentando uma variada degustação de iguarias confeccionadas com produtos autóctones da região.

Além da promoção da gastronomia, "Xantar" também foi o ponto de encontro dos recursos turísticos das regiões participantes no salão. Sem sair do recinto feiral, os visitantes tiveram ocasião de conhecer os atractivos naturais, arquitectónicos, históricos e folclóricos dos diferentes pontos geográficos promovidos por órgãos públicos que acudiram a esta iniciativa procedentes de várias regiões de Espanha e Portugal.

"Lobby" de Concelhos da Bacia do Lima. Os concelhos ourensanos de Lobios e Entrimo, conjuntamente com as câmaras lusas de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, estão a elaborar um "Lobby" (Associação de Desenvolvimento que trabalha em favor de determinados interesses) que permita potenciar esta zona transfronteiriça através de iniciativas que aproveitem as condições naturais que lhes são comuns, entre as quais, o turismo rural e as paisagens na abrangência da bacia hidrográfica do rio Lima.

Como primeiro objectivo deste projecto, que pretendem apresentar a um novo programa de fundos da União Europeia, que se abre no mês de Junho, é centralizar as actuações em torno da barragem do Lindoso, cujas águas são compartilhadas pelos quatro concelhos.

A ideia, diz-nos José Lamela, Alcaide de Lobios, "é impulsionar todo o tipo de iniciativas que tenham a ver com o

aproveitamento da barragem. Entre elas, os quatro concelhos compartilham a criação de uma rede de casas de turismo rural, que abrangeria desde a valorização de novos alojamentos isolados até à recuperação de aldeias completas. Outro dos objectivos é impulsionar a conexão da auto-estrada A-52 (Orense) com Ponte de Lima. A melhoria desta estrada, significaria o desenvolvimento industrial. E, aponta Lamela, "temos que pensar em revalorizar toda esta região no que respeita às infraestruturas".

Eleições. Nas eleições gerais do passado dia 9 de Março em Espanha, o PSOE voltou a revalidar a sua vitória com os seguintes resultados: PSOE 169 Deputados; PP 154; C y U (Catalunha) 10; PNV (Nacionalistas Vascos) 6; e os resto dos partidos minoritários, 11 Deputados.

O partido mais votado neste caso o PSOE, e o seu representante, José Luís Rodríguez Zapatero, será encarregado de formar novo Governo, ainda que para isso terá que conseguir o apoio de outros partidos para lograr a maioria.



Estátua do Emigrante roubada. No incomparável local da Portela do Homem, o Concelho de Terras de Bouro erigiu junto à linha fronteira entre as casas da alfândega, uma estátua de bronze em lembrança e homenagem ao fluxo do nossos emigrantes que, com tanta força afectou a estas terras raianas.

Na noite de 21 para 22 de Fevereiro, esta estátua do emigrante, com 2,40m. de altura e perto de 200 kg. de peso, foi arrancada do seu pedestal e roubada.

Agentes da Guarda Civil de Lobios, foram os primeiros em dar o alarme do seu desaparecimento. De seguida, foi contactado o município de Terras do Bouro e informado do acontecido.

Em ambos os lados da fronteira as respectivas polícias tomaram conta do caso e prosséguem com as pesquisas.

Das cerca de 20 formações políticas que se apresentaram pela Galiza a estas eleições, para formar parte dos 350 lugares no Congresso dos Deputados, só obtiveram representação em Madrid o PP com 11 Deputados, o PSOE com 10 e o BNBG com 2.

Em Lobios, seguindo a tônica da maioria das povoações galegas, os resultados foram: PP 640 votos, PSOE 510 e BNG 261.

Estrada arrancou. As obras de rectificação e pavimentação da estrada que une Riocaldo (Lobios) com a Portela do Homem, tiveram início em meados de Fevereiro. Terá uma largura de seis metros nos 14 Quilómetros do seu trajecto, nova marcação e sinalização horizontal e vertical. Está orçamentada em 882.000 euros e tem um prazo de execução de 12 meses.



«Geresão» n.º 191 de 20 de Março de 2008

Cartório Notarial de Terras de Bouro

NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 40-C, de folhas 44 a folhas 45 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e seis de Fevereiro, findo, na qual **PAULO DA SILVA BARROSO**, contribuinte fiscal número 106 877 666 e mulher **CECÍLIA DE JESUS ALVES CORREIA**, contribuinte fiscal nº 106 877 674, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Covide e ela da freguesia de Carvalheira, ambas do concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar da Sesta, nº 128, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos na mencionada freguesia de Covide:

UM: prédio rústico denominado Eirado, composto de pastagem e doze uveiras, sito no lugar de Sesta, com a área de mil quinhentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves Vitória, do sul e nascente com Junta de Freguesia e do poente com José Alves Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscrito na matriz sob o artigo 608, com o valor patrimonial de 4,89 euros e o declarado de igual valor; e

DOIS: prédio rústico denominado Leira da Ucha, composto de pastagem, sito no lugar de Fujaco, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com António José Pires de Carvalho, do sul com Crispim da Cunha Montes e do nascente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscrito na matriz sob o artigo 877, com o valor patrimonial de 0,80 euros e o declarado de igual valor.

Que possuem os mencionados prédios há mais de vinte anos, por os terem adquirido por doação de seus pais e sogros Manuel Antunes Barroso e Patrocínia da Silva, mas não dispõem de qualquer título formal para os registar na conservatória do registo predial;

Que, no entanto, entraram desde essa data na posse e fruição dos mencionados prédios, semeando e colhendo, limpando-os e pagando os respectivos impostos;

Que esta posse tem sido exercida sem interrupções, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade;

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio dos citados imóveis desde há, mais de vinte anos conduziu à aquisição dos mencionados prédios por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferida, está conforme.
Terras de Bouro, aos 06 de Março de 2008.

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



RESTAURANTE
HOTEL

LUSTANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

A M A R E S

Feira do Livro na EB 2.3



Decorreu, com muito êxito, nos dias 6, 7 e 8 de Março, no Agrupamento de Escolas de Amares, a Feira do Livro. A Feira foi perspectivada no envolvimento dos Pais na leitura, para que as acrianças apreendam o hábito de ler.

A abertura da Escola ao Sábado foi propícia à visita dos pais, acompanhados das crianças dos 5.º e 6.º anos, como fora previsto pela organização. No último dia da Feira, passaram pela Escola perto de quinhentos pais. As vendas de livros ultrapassaram os mil euros.

Fizeram-se representar várias Livrarias e Editoras, com a exposição de mais de setecentos volumes. O Presidente do Agrupamento Manuel Moreira deixa um apelo aos munícipes para que não se façam várias feirinhas do livro, mas uma só, do Conce-

lho, em parceria dinamizada pela Câmara Municipal.

Foram momentos altos da Feira do Livro a Peça de Teatro sobre a obra de Viale Moutinho "A Conferência do Professor Lagosta", as Histórias contadas por Eva Machado e José Machado e o Colóquio de Virgílio Vieira com a miudagem sobre a criação das suas personagens. O escritor José Augusto Canetas também apareceu no último dia a animar os alunos com texto e canção.

Entretanto, o Agrupamento está a preparar a Semana Cultural, que decorrerá na segunda semana de Abril, com um dia dedicado a cada departamento.

Mais voluntários para a CVP. Juraram Bandeira mais 24 voluntários, subindo o número de efectivos do Núcleo de Amares para 92. Me-

lhora o serviço às populações com nova ambulância, que foi solenemente benzida. Foi ainda anunciada a conclusão das obras de ampliação da Sede para dentro de seis meses, para que o trabalho de assistência possa atingir o grau de conforto e qualidade desejados.

A Cruz Vermelha de Amares esteve em festa ao admitir no grupo dos seus voluntários mais 24 socorristas que fizeram o compromisso de honra, repetido nas palavras do Comandante António Brandão em "servir a pátria, observar a disciplina, socorrer doentes, feridos, náufragos, prisioneiros, manter neutralidade".

O Presidente da Delegação de Amares, Mário Mendes, anunciou estar a concurso a fase final da ampliação da Sede, que pensa inaugurar daqui a seis meses. Este objectivo só será conseguido com o apoio da Câmara de Amares; louvou os novos voluntários pela sua generosidade, lembrando que "quem ajudar os outros ajuda-se a si mesmo". Aproveitando a presença na tribuna de honra do Deputado Ricardo Gonçalves, quis enviar à Assembleia da República a sugestão que os altos representantes do povo vejam o socorrismo com outros olhos.

Em representação do Presidente da Câmara de Amares, ausente por doença, o Vereador Emanuel Magalhães elogiou os voluntários por serem capazes de abandonar amigos e familiares para acorrerem ao sofrimento alheio. Os voluntários são os amigos que estão do outro lado do telefone, na hora difícil. A Câmara quer ver ampliadas as instalações porque a Delegação de Amares merece melhores condições.

O Dr. Francisco Alvim, Delegado Regional da Cruz Vermelha e representante do Presidente Nacional, lembrou que "não pode ajudar quem não for ajudado", referindo-se ao contributo do Município de Amares. Felicitou o Comandante e insistiu que tudo fizes-

se para que os jovens se sentissem realizados.

Foi aproveitada a cerimónia para distinguir no prosseguimento da carreira vários voluntários mais antigos que se mantiveram fieis à Cruz Vermelha.

A solenidade encerrou com a bênção de nova ambulância, desfile dos voluntários em parada e das viaturas em serviço.

Braga, a Escola Profissional coloca estagiários na rede de hotéis Pestana.

Os cerca de 800 alunos e 100 professores espalham-se por este e outros variados cursos de formação para a vida activa. No pólo de Terras de Bouro, a funcionar no Gerês, a Escola oferece os cursos de Termalismo, Empregado de Mesa e Massagista, financiados pelo PRODEP, e que con-

Direcção Regional do Norte do Instituto Português da Juventude, foi recentemente assinado um protocolo de parceria entre o IPJ, o pólo de Amares da Escola AmarTerra Verde e o Clube Desportivo, Recreativo de Amares através do qual irá ser proporcionado aos alunos que frequentam o curso de Animação Cultural da referida escola profissional a formação paralela em artes plásticas.

Para tanto, o IPJ irá dinamizar a oficina, disponibilizando para o efeito um técnico especializado, enquanto que a EPATV assegurará os custos inerentes ao funcionamento dessa formação.

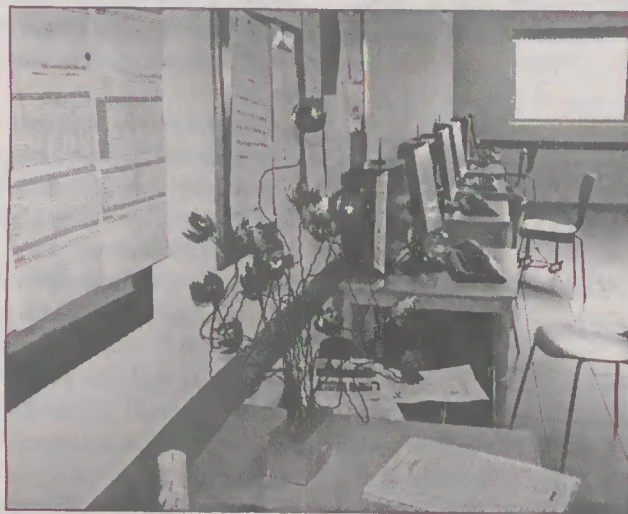
Jovens defendem a floresta. A partir do 3.º período lectivo, o EPANATURA - Clube da Floresta recentemente criado no pólo de Amares da Escola Amar Terra Verde e é composto por 55 alunos e 5 professores, irá dedicar-se à preservação da floresta e à educação ambiental, a começar pela revitalização do espaço exterior da sua escola.

Ainda no presente ano lectivo, está prevista uma intervenção no Monte de S. Pedro Fins.

Breves

• Por acórdão de 6 do corrente, o Tribunal Central Administrativo do Norte deu razão ao Comandante António Machado Gonçalves no diferendo que mantinha com a direcção dos Bombeiros Voluntários de Amares, com efeitos imediatos. Sendo assim, António Gonçalves deve ser reintegrado nas suas funções até que haja uma decisão definitiva, a qual poderá demorar dois anos.

• Segundo o PSD de Amares, o Tribunal de Contas terá reprovado um empréstimo, a longo prazo, de 2 milhões e meio de euros ao município amarense, devido ao excesso de endividamento. Desse modo, poderão estar comprometidas diversas obras no concelho.



Quintas Gastronómicas, na Amar Terra Verde.

A Escola Profissional Amar Terra Verde apresentou à Comunicação Social, no dia 21 de Fevereiro, em Vila Verde, o projecto "Quintas Gastronómicas", que tenta fomentar a integração de agentes empresariais da especialidade hoteleira e gastronómica na dinâmica da Escola Profissional. A abertura ao meio comporta também o conhecimento de outros cursos profissionais, onde o saber fazer é o melhor diploma e carta de recomendação dos alunos ali formados.

Sandra Araújo, Directora Pedagógica, referiu que as "Quintas Gastronómicas" querem ser a promoção do Curso Técnico de Restauração, que se apresenta com um grau de empregabilidade de 90%. Para as Quintas Gastronómicas são convidados os empresários e notáveis ligados aos empreendimentos hoteleiros. Além duma ligação estreita aos hotéis do Bom Jesus e ao serviço de cozinha do Sporting Club de

continuarão a ser pelo QREN. Além destes cursos de nível um, este pólo oferece ainda o Curso de Operador de Informática, de nível dois.

Um dos cursos de eficácia no mercado do trabalho é o de Soldadura, cujo responsável é o professor Domingos Silva.

Os Cursos de nível dois, como o de Serralheiro, em dois anos dão equivalência ao 9.º ano de escolaridade.

Entre os Cursos de nível três, destaca-se o Curso de Automação, com louvor especial de visitantes professores da Universidade do Minho, admirados com a qualidade de projectos a nível de protótipos. A Escola está apetrechada com tecnologia avançada na programação de peças.

A Escola Profissional Amar Terra Verde tem em pleno funcionamento o pólo de Amares. Aderiu ao projecto Novas Oportunidades, coordenado por Rosa Vieira.

Repórter G

Artes Plásticas. No âmbito do programa "Educ'Arte", da

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Dobrada com mão de vitela



Ingredientes:

Dobrada, 1/2 kg.; Mão pequena de vitela, 1; Cebolas médias, 2; Cenouras médias, 2; Salsa, 1 ramo; Toucinho em falhas, 70 gr.; Chouriço, 1; Cebola grande picada, 1; Alho picado, 1; Tomate sem peles nem sementes, 1/2 Kg.; Malagueta, 1 ponta; Água e sal, q.b..

Cozem-se a mão de vitela e a dobrada, juntamente com as cebolas inteiras, as cenouras, um ramo de salsa e sal. Depois das carnes bem cozidas, tiram-se com uma escumadeira e guardam-se, carnes e caldo, até ao dia seguinte. Cortam-se então em pedaços a dobrada e a mão de vitela, devidamente desossada. Derrete-se o toucinho num tacho de barro, tiram-se os torresmos, deitam-se a cebola e o alho picados e o chouriço cortado em rodela. Vai-se mexendo sempre e, quando a cebola começar a querer fritar, adicionam-se as carnes cortadas, dão-se umas voltas e juntam-se o tomate em pedacinhos e a malagueta. Deixa-se refogar em lume brando, mexendo de vez em quando. Quando o líquido do tomate começar a evaporar-se e, portanto, o guisado a secar cobre-se com caldo da cozedura das carnes, tapa-se e deixa-se ferver em lume brando até apurar, devendo ficar com molho grosso. Rectifica-se de sal.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

➔ **A Pousada de S. Bento, em Soen-gas, está a passar por obras de ampliação, com a construção de nove quartos mais.**

Equipa de Intervenção Permanente. Em cerimónia realizada, em 6 do corrente, no Governo Civil de Braga, o Município e os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho procederam à assinatura do protocolo de enquadramento de pessoal destinado a integrar a Equipa de Intervenção Permanente deste concelho.

Desse modo, Vieira do Minho vai contar, a partir de agora, com uma equipa de bombeiros sempre disponível para intervir em situações de socorro e emergência à população concelhia.

O objectivo destas equipas, que estão a ser implementadas nos concelhos de maior risco, é elevar o nível de prontidão na intervenção dos soldados da paz, sendo os encargos daí resultantes suportados em 50 por cento pela autarquia vieirense e pela Autoridade Nacional da Protecção Civil.

Actividades Culturais. No auditório municipal, está patente ao público, de 1 a 29 do mês em curso, uma Exposição de Pintura da autoria do artista vieirense Rui Figueira. No próximo dia 22, às 22h, terá lugar um concerto de música; no dia 27, abrirá uma exposição sobre o Dia Mundial do Teatro; e no dia 28, pelas 22 h, a Garranus Teatro apresentará em palco a peça "A menina dos fósforos".

Domingo do Cabrito. Face ao êxito obtido com os recentes fins-de-semana gastronómicos denominados "Sabores de Inverno", o município, a Vieira Cultura e Turismo e os restaurantes concelhios promoveram, no passado dia 16, o "Domingo do Cabrito" - uma iniciativa que procurou divulgar a qualidade excepcional da carne dessa espécie caprina criada nos rebanhos da Serra da Cabreira, degustada por bastantes apreciadores da gastronomia tradicional.

Fomento da leitura. Com o objectivo de fomentar o hábito da leitura, a Biblioteca Municipal aderiu à Semana da Leitura promovida pelo Plano Nacional de Leitura em ordem à elevação dos níveis de literatura dos portugueses e à colocação do país ao nível dos parceiros europeus.

Nesse sentido, tiveram lugar, no auditório municipal, duas sessões de contos tradicionais interculturais, apoiadas pela Associação de Apoio Social à Imigração para

as Comunidades Americanas e Africanas, na pessoa de Camila Leman.

Tempos Livres. Destinado à ocupação dos tempos livres dos jovens estudantes durante o período das férias da Páscoa, o Projecto Inovar Vieira organizou um programa de acções relacionadas com a preservação do meio ambiente, reciclagem, culinária, artes plásticas e desporto, a desenvolver de 18 a 28 do corrente mês. As inscrições poderão ser feitas através dos telefones 253/648042, 253/649270 ou Tlm. 935180028.

Posto de Combustíveis e viaturas assaltadas.

O posto de combustíveis da BP, nesta vila, foi assaltado na madrugada do dia 27 de Fevereiro, tendo o gatuno partido, com um paralelo, o vidro da montra do estabelecimento, donde retirou cerca de 200 euros em caixa. A GNR local identificou, no dia seguinte, o presumível assaltante - um jovem vieirense de 19 anos - tendo recuperado parte do dinheiro roubado.

Entretanto, na madrugada do dia anterior, em Cantelães, foram incendiados diversos contentores do lixo e assaltadas várias viaturas, donde furtaram os respectivos auto-rádios que, entretanto, foram recuperados pela mesma força policial, após a identificação do assaltante.

VIEIRA DO MINHO



Rallye Torrié em grande.

Foi inteiramente positivo, quer na parte organizativa, quer desportivamente, o saldo do Rallye Torrié que se disputou, em 7 e 8 do corrente, por terras de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso.

Mais uma vez ficou, assim, demonstrada a apetência das gentes da Serra da Cabreira para uma modalidade desportiva que já não dispensam anualmente e, por isso mesmo, não será de admirar a grande moldura humana que fez questão de acompanhar de perto os momentos mais atraentes desta prova automobilística, que este ano, a anteceder a última classificativa, incluiu, para gáudio do muito público presente, uma exibição de acrobacia aérea dos Smokewings, que em muito a valorizaram.

A vitória final coube à dupla Bruno Magalhães/Mário Castro com o Peugeot 207 S2000, com 1h22m58,9s; seguida de Bernardo Sousa/Car-

los Magalhães- Mitsubishi Lancer Evo IX, a 42,1s; José Pedro Fontes/António Costa-Fiat Punto S2000, a 46,8s; Vítor Pascoal/Joaquim Duarte - Fiat Punto S2000, a 1m32,7s; e Aduzilo Lopes/André Cortinhas- Subaru Impreza STI, a 2m59,3s. O vieirense Ricardo Marques quedou-se pelo 11.º lugar.

Associações subsidiadas.

Depois de, na reunião de 14 de Fevereiro, ter subsidiado as Bandas Filarmónicas de Vieira do Minho e de Vilarçhão, o Município vieirense, em 6 do corrente, acordou a atribuição de idênticos apoios às associações culturais, recreativas e desportivas deste concelho, recentemente enriquecido com duas novas agremiações: a Associação para o Desenvolvimento Local de Lamalonga (ADLL) e a Escola de Futebol "Os Craques".

Breves

- A autarquia, a Vieira Cultura Turismo e a Vieira Viva iniciaram, em 15 deste mês, um programa de passeios e actividades na Serra da Cabreira, que se prolongará até Dezembro.

- O Projecto Incluir vai organizar um concurso de fotografia no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural e do Ano Internacional do Planeta Terra, que decorrem.

CANTINHO DA SAÚDE

Osteoporose: como prevenir?



Vera Arantes Antunes (*)

Osteoporose: como prevenir?

A osteoporose (osso poroso) é um distúrbio caracterizado pela perda de massa óssea que leva à fragilidade dos ossos e aumenta o risco de fracturas. Vários factores estão envolvidos no seu aparecimento, alguns deles não podem ser alterados, mas felizmente, muito deles podem ser modificados reduzindo o seu desenvolvimento.

Factores de risco

Sexo feminino, aumento da idade, baixa estatura, raça branca e asiática e hereditariedade são alguns dos factores que aumentam a hipótese de desenvolver osteoporose e que não poderão ser alterados. No entanto existem outros factores que poderão ser modificados, tais como: as hormonas sexuais (menopausa); anorexia; alimentação pobre em cálcio e vitamina D; uso de certos medicamentos; estilo de vida sedentário ou longo tempo acamado; tabagismo e uso excessivo de álcool.

Como saber se tenho osteoporose?

A osteoporose é uma doença silenciosa devido à perda de massa óssea que ocorre sem o aparecimento de sintomas. As pessoas podem não saber que tem osteoporose até que seus ossos se tornem tão frágeis que uma pequena queda cause uma fractura. Alguns especialistas recomendam que se inicie a pesquisa da osteoporose a partir dos 50/55 anos. Para as mulheres com algum dos factores de risco referidos anteriormente, deve-se começar mais precocemente, realizando os exames anualmente a partir da menopausa.

Prevenção

A osteoporose é uma doença que pode ser prevenida. Quanto mais cedo forem tomadas medidas mais eficaz será a sua prevenção. Uma inadequada ingestão de cálcio ao longo da vida é um factor que contribui significativamente para o desenvolvimento da osteoporose. Desta forma é essencial que se faça uma ingestão adequada de cálcio, nomeadamente leite e derivados; vegetais verde escuro (brócolos, espinafres e couve), amêndoas, peixes e alimentos fortificados com cálcio.

A vitamina D é importante na absorção do cálcio no intestino e na saúde dos ossos. Ela é sintetizada pela pele através da exposição à luz solar. Embora muitas pessoas sejam capazes de obter vitamina D em quantidade suficiente através da alimentação; a produção de vitamina D diminui nas pessoas idosas, nas pessoas confinadas ao interior da casa e durante o inverno.

A prática de exercício físico (caminhada, corrida, subir degraus, natação e dança) é outra das medidas a adoptar para que os ossos se tornem mais resistentes.

As quedas são uma importante preocupação para as pessoas com osteoporose. As quedas aumentam o risco de fractura dos ossos. É importante estar atento a qualquer mudança física, como dificuldades visuais, doenças que prejudicam o bom funcionamento físico e o uso de certos medicamentos, como sedativos e anti-depressivos, que podem afectar o equilíbrio e o caminhar.

As mulheres que fumam são mais susceptíveis de desenvolver a doença do que aquelas que não fumam.

As pessoas que consomem grandes quantidades de álcool são mais propensas a ter perda óssea e fracturas, devido à desnutrição e ao maior risco de quedas.

*Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica

RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

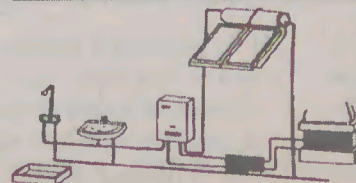
PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

S. JOÃO DO CAMPO

Um tema e vários problemas...



Esta ponte não é romana

Há dias, em conversa informal com algumas pessoas bem documentadas sobre a realidade e a história da nossa freguesia, comentou-se a aberração de, no início da estrada que, a partir do Cruzeiro, dá seguimento para Carvalheira, se ter colocado uma placa toponímica a indicar "Estrada da Ponte Romana". Ora, como os entendidos na matéria sabem, a ponte em questão (1.ª gravura) sobre o ribeiro de Rodas, nesta freguesia, foi construída em época muito posterior à da presença dos romanos entre nós e, como tal, a referida placa é um erro de palmatória que induz em erro quem não conhece a história local.

Ainda bem que a questão, levantada na última sessão da nossa Assembleia Municipal, já mereceu a reprovação

do executivo municipal e mandada retirar. Mas tudo isso se poderia evitar se os responsáveis por essas questões antes de agir, procurassem informar-se junto de quem sabe para não caírem em erros crassos como este. Todavia, o tema dessa interessante conversa não se ficou por aí.

Falou-se também, e quem falou sabe o que diz, da desadequada localização do Núcleo Museológico agora prestes a concluir-se, por entender-se que o mesmo deveria ser instalado em terrenos onde, efectivamente, a Geira passava e dela existem ainda bastantes vestígios, como são os casos, entre outros, do Adro de S. João, nesta freguesia, - que pelas sepulturas lá existentes, deverá ter sido um necrotério no tempo dos

romanos - ou na Veiga de Covide, onde as escavações em tempos lá efectuadas por arqueólogos da Universidade do Minho descobriram, nas zonas do Canto da Santa, Veiga da Santa, Casal da Vide e Outeiro uma vivenda romana com uma cerâmica de revestimento do chão riquíssima, do género da que se vê em Conimbriga.

Ainda segundo os nossos interlocutores, certamente por razões economicistas, a construção do denominado Museu da Geira, tal como a Porta do PNPQ, além de desenquadradas, vieram ofuscar o Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, pioneiro em Portugal na investigação etnográfica e que deu origem ao primeiro doutoramento em Etnologia que se fez no nosso país, tendo como protagonista o Professor Jorge Dias, profundo admirador e conhecedor do comunitarismo que

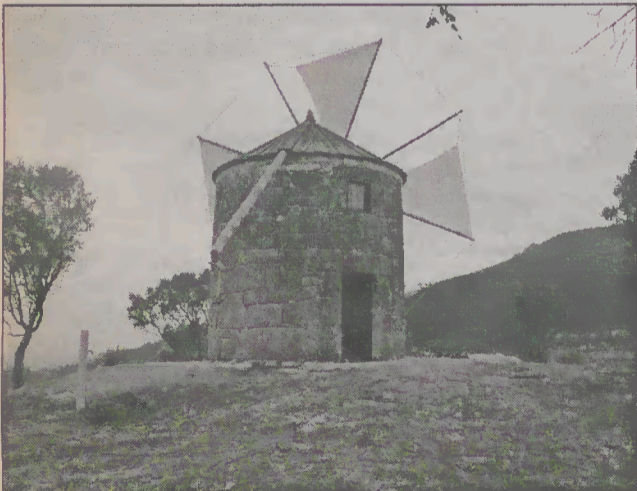
se viveu naquela "aldeia submersa", como se sabe.

Parece, mas não é... Para espanto de muita gente, habituada que está ao aparecimento, em qualquer canto ou esquina, e com o maior dos à vontades, de verdadeiras aberrações arquitectónicas, aquela construção recente, em betão, (2.ª gravura) que anda a ser feita junto ao Museu da Geira, não tinha pés nem cabeça por contrastar com as paredes de granito dos edifícios envolventes daquela área. Mas ao que o Presidente da Câmara informou na última reunião da Assembleia Municipal a esse propósito, indagado por Agostinho Moura, tal construção, que mais parecia destinar-se a um abrigo de passageiros, irá ser um PT de apoio ao Núcleo Museológico que ficará totalmente encoberto. Oxalá que sim!



CIBÕES

Moinho de vento reconstruído



O município de Terras de Bouro acabou de reconstruir um moinho de vento, do fim do século XIX, situado no lugar de Gilbarbedo, na freguesia de Cibões, dando mais um passo na conserva-

ção do património arquitectónico do município.

Dado o interesse patrimonial, quer pela novidade nas terras do interior minhoto, quer pela qualidade da construção de origem, e, ainda,

pelo significado e importância de que se revestia para as gentes de um dos lugares mais importantes do concelho, a reconstrução remete para um conjunto de objectivos que se complementam: - promover a conservação e valorização do património físico, etnográfico e cultural em estreita ligação com a natureza; - reutilizar esta construção molinológica como Museu-Vivo, onde o destinatário observará, *in loco*, todo o funcionamento do moinho de vento e todo o mecanismo de moagem, aproveitando um recurso natural, pouco comum na região.

A concretização deste projecto resulta graças ao financiamento do Programa LEADER+ que financiou 50% do investimento e da

aposta que a ATAHCA tem feito na conservação do património no concelho de Terras de Bouro.

Dada a localização do moinho em termos paisagísticos, podendo ser avistado parte do concelho e o facto de ficar próximo das "aldeias da saudade", terá certamente uma procura elevada de turistas e estudiosos.

Neste sentido, a autarquia tem agendada para o dia 5 de Abril, uma actividade para comemorar o Dia Internacional dos Moinhos que consistirá na realização de um trilho/caminhada que levará os participantes a visitar o moinho de vento, podendo os interessados efectuar a inscrição gratuita, colhendo mais informações no site da autarquia.

➔ **A Federação Português de Orientação vai promover entre nós, de 22 a 25 de Maio, a prova "4 Dias no Minho", a contar para o Campeonato Nacional Absoluto.**

Estrada. A famigerada estrada que nos liga a Covide, tem andado, mais uma vez, em obras, desta feita para se deitar a tal cobertura pavimentosa nas respectivas

bermas. Dizem que, não sendo a solução ideal, irá resolver o problema. O tempo o dirá e, por isso, o melhor será esperar para ver. E para crer, como S. Tomé!...

COMUNICADO

Publicidade

Há um ano, mais propriamente no dia 25 de Fevereiro de 2007, reuniu em Assembleia Geral a Cooperativa Agrícola de Valdozende.

Isto aconteceu porque esta cooperativa, como foi publicitado no "Geresão", já não reunia em A. G. desde 13 de Agosto de 1995.

No entanto, para pôr cobro a esta ilegalidade, um grupo de sócios convocou, nos termos da lei e dos estatutos, uma Assembleia Geral.

Nesta assembleia magna falou-se de dois temas fundamentais:

Primeiro, a não prestação de contas por parte da direcção da cooperativa, liderada pelo Maximino Guedes e de já há vários anos não haver eleições para aquela instituição.

Segundo, a condenação do Maximino Guedes em primeira instância por falsificação de actas da Cooperativa Agrícola.

Acerca deste ponto o Maximino Guedes declarou que se ia ver pois tinha recorrido da sentença para o Tribunal da Relação de Guimarães. Pois segundo ele falsificou as actas para benefício da Cooperativa e não para benefício próprio.

Cabe aqui acrescentar que é verdade que o Maximino Guedes recorreu, vendo a pena a ser confirmada pelo Tribunal da Relação de Guimarães, sendo condenado a mais 5 unidades de conta o que dá cerca de 500 euros. Isto é cerca de 100 contos em moeda antiga.

Como alguns sócios pretendiam que fosse apresentado pelo Maximino Guedes as respectivas contas. Foi por este solicitado 30 dias para as poder fazer, "pois são muitos anos e não se fazem de um momento para o outro".

Foi também pelo próprio Maximino Guedes requerido para que fosse constituída uma comissão de gestão da cooperativa, análise das contas e quando estas tivessem devidamente apresentadas, se procedesse à convocação da Assembleia Geral e em seguida dar-se início ao respectivo acto eleitoral.

Foi eleita a comissão e foram dados os 30 dias para serem apresentadas as contas.

O Maximino Guedes nunca apareceu nem respondeu às várias diligências efectuadas para que ele as prestasse.

Na primeira semana de Fevereiro deste ano de 2008, foi afixado, na porta da Cooperativa, dissimulado com outros papéis, um papel sem estar assinado por ninguém e não cumprindo os formalismos legais, que anunciava uma reunião da Cooperativa Agrícola de Valdozende.

Ainda se pensou que fosse uma brincadeira de Carnaval.

Mas não era. Era mesmo a convocação da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Valdozende para as 15 horas do dia 3 de Fevereiro de 2008.

Quando questionado pelos sócios quem convocou a Assembleia Geral o Maximino Guedes disse que foi ele.

Já naquele local tinha um papel assinado por ele e por alguns sócios, sem ordem de trabalhos e ninguém lhe pode tocar.

Segundo o Maximino Guedes não existiu Assembleia Geral nem nenhuma o ano passado nem foi eleita nenhuma comissão de gestão da cooperativa, análise das contas e quando estas tivessem sido devidamente apresentadas, convocação de Assembleia Geral e em seguida dar-se início ao respectivo acto eleitoral.

Foi tudo uma acta muito bem elaborada pelo Senhor Óscar Pereira.

Sempre tentamos que as coisas fossem a bom termo sem ter de meter este assunto em tribunais, mas perante estes factos não nos resta alternativa. Já foram dadas instruções ao advogado para além de contestar esta assembleia, proceder à convocação judicial das respectivas contas. Que segundo documentos em nossa posse são de milhares e milhares de euros.

Assim, procedeu-se ao formalismo legal de notificar as pessoas que foram eleitas para a mesa da Assembleia Geral - presidente, Maximino Guedes, secretária, Lurdes Fernandes - para que lhes fosse entregue cópia da acta desta Assembleia.

O Maximino Guedes, como é hábito, recusou a carta registada com aviso de recepção.

A Lurdes Fernandes acusou a recepção da referida missiva, no entanto não pode satisfazer o nosso pedido, diz ela, "porque a acta ainda não está aprovada". Ficamos a aguardar pela acta.

Ao contrário do que é afirmado no "Geresão" de 20 de Janeiro de 2008, penso que o Maximino Guedes, como dirigente associativo, e não só, não é um exemplo a seguir.

Com dirigentes como estes, as nossas Associações só têm um caminho, aquele que seguiu a Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro.

Amândio Ribello Barbosa

→ A Delegação da Cruz Vermelha do Gerês, visando a formação permanente dos seus socorristas, vai promover, de 28 de Março a 6 de Abril, uma acção de reciclagem destinada aos voluntários mais antigos.

Nova Associação de Empresários

O concelho de Terras de Bouro conta, pela primeira vez, com uma associação defensora dos interesses dos seus associados empresários que tem a designação de "Gerês Viver Turismo - Associação de Defesa e Promoção do Gerês" já registada com o Número de Pessoa Colectiva 508480736 e o número de identificação na Segurança Social 25084807364.

A nova associação, de âmbito concelhio, aprovou os seus estatutos em 29 de Janeiro, neles se propondo, entre outros objectivos, à promoção e divulgação do Gerês como destino da natureza, ambiental e termal; defender e divulgar o Gerês e o seu património natural e cultural; defender a adopção de práticas amigas do ambiente e da sustentabilidade; promover e di-

vulgar produtos e serviços dos seus associados; apoiar o desenvolvimento de acções conjuntas de formação profissional dos quadros dos seus associados; e promover feiras, certames, exposições, conferências, colóquios, eventos e quaisquer manifestações que contribuam para os seus objectivos.

A sede da nóvel associação é na Vila do Gerês, estando a eleição dos seus órgãos sociais marcada para o próximo dia 3 de Abril, pelas 20 h., no auditório do Centro de Animação Termal, sendo a sua constituição a seguinte:

Direcção - Presidente, José Carlos Pires (Parque de Campismo da Cerdeira); **Vice-Presidente,** Armando Araújo (Pensão Carvalho Araújo); **Secretário,** Gil Vicente Alves (Pensão Moderna); **Tesoureiro,** Miguel Faria (Gerês Equi-Desafios); **Vogal,** Carlos Ribeiro Antunes (Pensão Adelaide).

Assembleia Geral - Presidente, João Rodrigues (Empresa das Águas do Gerês); **1.º Secretário,** Avelino Antunes (Empresa Hoteleira do Gerês); **2.º Secretário,** Guilherme Rebelo (Aparthotel do Gerês).

Conselho Fiscal - Presidente, Fernando Aguiar (Equi-Campo); **Secretário,** Vítor Guimarães (Restaurante Beleza da Serra); **Relator,** Adelino Lage (Restaurante O Bem Cozi-nhado).

Hoteleiro esfaqueado.

De forma inesperada, e sem que nada tivesse precedido tão lamentável atitude, o proprietário da conhecida Adega do Ramalho, nesta vila, Lino Serafim Barbosa Ribeiro, de 53 anos, foi barbaramente esfaqueado, à falsa-fé, com oito facadas no peito e nas costas que, por pouco, não tiveram consequências fatais.

Segundo informações que a própria vítima nos concedeu, quando por volta das 14h. do dia 11 do corrente, se encontrava no mictório do quarto de banho do seu estabelecimento a satisfazer uma necessidade fisiológica, foi amarrado pelo pescoço e esfaqueado, por oito vezes, nas costas e no peito, por um indivíduo que só depois viria a saber tratar-se de um seu segundo primo e habitual cliente, de nome Jorge Pereira Campos, de cerca de 20 anos.

O Lino Ribeiro ainda procurou defender-se como pôde de tão aflitiva situação e perante os seus gritos, foi socorrido por alguns clientes que se encontravam a almoçar. A vítima e o agressor, que apresentava um hematoma no rosto, foram transportados nas ambulâncias da Cruz Vermelha do Gerês para o Hospital de Braga, onde o primeiro ficou internado durante alguns dias para tratamento dos golpes sofridos (seis no peito e dois nas costas), um dos quais apenas por um centímetro não lhe atingiu o coração. Ao agressor, após receber tratamento aos ligeiros ferimentos que apresentava, foi-lhe dada alta hospitalar.

Inauguração do cemitério. Já praticamente concluída, a ampliação do cemitério desta vila irá ser inaugurada e benzida no próximo dia 6 de Abril, às 16 h., estando nestes actos prevista a presença de diversas entidades concelhias.

De salientar que o novo espaço tem a capacidade para 96 sepulturas, já divididas com pavimento industrial (gravura), e para quatro jazigos.

GERÊS

Torga e o Gerês (5)

Com os melhores cumprimentos,

ANDRÉE ROCHA
ADOLFO ROCHA

agradeço a gentileza do convite, mas, não sendo naturais do Gerês, parece-lhes abusivo fazerem parte de uma comissão de honra destinada a patrocinar a solução de problemas administrativos que dizem respeito apenas àquela terra e aos seus habitantes.

Um leitor atento do nosso jornal, deu-nos conta, há dias, da sua estranheza pelo facto de no seu "Retrato Autobiográfico", que publicámos integralmente na nossa edição de Janeiro, Miguel Torga ter escrito que gostava a valer de "calcorrear os montes do seu Douro trasmontano e os paúis dos campos do Mondego", sem se referir minimamente à Serra do Gerês, que ele conhecia como as suas próprias mãos e calcorreou também ao longo de mais de 40 anos.

Foi, sem dúvida, uma observação oportuna, semelhante, aliás, àquela que fizéramos quando tivemos ensejo de ler, pela primeira vez, tão curioso texto. Será que este terá sido redigido quando, a conselho médico, Torga deixou de frequentar o Gerês?

Como é sabido, e ele próprio reconhecia, Miguel Torga era dotado de um feitio muito especial, com ideias e convicções muito próprias e, por isso, muitas vezes diferentes das do comum dos mortais. De resto, é ele próprio que o afirma no seu já aludido "Retrato Autobiográfico": "O "contra" é mesmo o seu forte".

A este propósito, e relativamente aos eventuais laços afectivos que o ligavam ao Gerês e sua serra, sem qualquer juízo de valor reproduzimos em anexo a resposta que, em estilo telegráfico, como era seu timbre, Torga e sua esposa enviaram ao autor destas linhas em 1990, a respeito de um convite que, a conselho de alguém, lhes fizéramos para fazerem parte de uma Comissão de Honra de apoio à proposta de elevação desta estância termal à categoria de vila e seguidamente, transcrevemos:

"Com os melhores cumprimentos, Andrée Rocha e Adolfo Rocha agradecem a gentileza do convite, mas, não sendo naturais do Gerês, parece-lhes abusivo fazerem parte de uma comissão de honra destinada a patrocinar a solução de problemas administrativos que dizem respeito àquela terra e aos seus habitantes".

De salientar que, embora não sendo daqui naturais, outras pessoas de nomeada se prontificaram, desde logo, a integrar tal comissão que, entretanto, por uma questão estratégica, não se chegaria a organizar pelo facto de termos sido informados, por alguém bem posicionado na questão, de que a elevação do Gerês a vila era já uma certeza adquirida, não sendo conveniente, porém, nessa altura, levantar ondas de qualquer espécie...

A.M.

Os nossos reparos...



Voltamos, outra vez, à Chã da Ermida. Um lugar que cresceu a olhos vistos nos últimos anos, nem sempre como deveria ser, infelizmente. A gravura de hoje constitui um alerta para os serviços da EDP, já que a situação que nela se avista - um poste de iluminação pública, no caminho empedrado que dá acesso à parte mais alta desse lugar, a ameaçar cair - exige que se remedeie urgentemente, antes que se registre qualquer fatalidade. O alerta aí fica, portanto. Será que a nossa assitante EDP irá ler-nos e resolver a situação? Esperamos bem que sim. Já agora, para juntar o útil ao agradável, também poderiam proceder à substituição de várias lâmpadas de postes de iluminação pública, na área do Gerês, que se encontram fundidas há bastante tempo. É a segurança das pessoas que está em causa.



Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

104.4
Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt
radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Promoção:



SOCICORREIA

inv. imobiliários

Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



... por um futuro melhor



VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



**Apartamentos
T1, T2 e T3
Espaços Comerciais**

Surpreenda-se, visite-nos.





Figuras Típicas do Gerês - (XXIII)

Por: Agostinho Moura

O feitiço contra o feiticeiro...

Nos arrazoados que vimos a escrever sobre essa eminente figura típica geresiana que foi o inesquecível José Maria Gonçalves, mais vulgarmente conhecido entre nós por Zé Serralheiro, ele tem aparecido, por sistema, como inimitável protagonista das muitas peripécias que se lhe atribuem e algumas delas temos procurado ser fiéis relatores. À semelhança do que sucede nos filmes de ficção em que ao actor principal tudo se lhe proporciona para sair vitorioso nas múltiplas situações que lhe são apresentadas, também, até agora, o Zé Serralheiro tem surgido aos nossos leitores como um "artista" bem sucedido nas multifacetadas tramóias por ele ardilmente engendradas. Mas, como fácil será acreditar, nem sempre tal poderia acontecer...

Numa das suas habituais noites de boémia, cujo epicentro girava, quase sempre, em torno do popularmente denominado "Café da Púcara", nos fundos da extinta Pensão Avenida, conta-se que o nosso "herói", já bem atestado, resolveu, certa vez, meter conversa com um imigrante da região de Lobios.

Conforme é sabido, após a Guerra Civil de Espanha (1936-1939) foram inúmeros os galegos da província de Orense que procuraram melhores condições de vida no nosso país, nomeadamente na zona da linha de Lisboa - Cascais, no sector da restauração. Por lhes ficar mais perto, os dos concelhos de Lobios e limitrofes atravessavam, clandestinamente, a então encerrada fronteira da Portela do Homem e vinham pernoitar no Gerês para, no dia seguinte, partirem para os seus destinos na carreira das 7 horas da manhã. A pernoita habitual era feita na Pensão Avenida, em cujo café, uma noite, o Zé Serralheiro "conheceu" um desses galegos, pelos vistos, também ele apreciador da boa pinga. Um parceiro ocasional que ele não desbaratou e fez questão



De cerveja na mão, o Zé Serralheiro (à direita) convivendo com amigos

de acompanhar nuns valentes copos que se prolongariam até às duas horas da manhã, limite do encerramento daquele café. Feitas as despedidas, enquanto o galego se dirigiu para o seu quarto voltado para a rua, o Zé ficou-se pelas imediações onde, entretanto, começou a entoar uma série de canções dele preferidas, o que, naturalmente, foi escutado pelo referido galego que, também já bem bebido, assomou à janela do seu quarto e deu asas, igualmente, à sua eufórica alegria cantando, a bom cantar, umas enfadonhas loas galegas, numa espécie de um improvisado "cantar ao desafio" que não seria bem aceite pelo "rival"

português. Acicatado pela rapaziada de então, o Zé mandou calar aquele "nuestro hermano" por cantar sempre a mesma canção. Como ele, porém, não obedeceu às suas ordens, não esteve com meias medidas: pegou na escada de madeira que, na parte superior, tinha uns "ganchos" de ferro para encaixar nos autocarros da Empresa Hoteleira no acto das cargas e descargas das bagagens que, nesse tempo, eram transportadas no tejadilho das referidas camionetas e deitou-a à janela onde estava o galego. Lesto, subiu os degraus até ficar, frente-a-frente, com o "amigo" de circunstância que, assustado, lhe bateu com a janela na cara, desequilibrando-o e provocando-lhe uma aparatosa queda que, felizmente, redundaria num valente lanho na cabeça. Preocupados, os amigos presentes ataram-lhe um pano na cabeça e o António das Luzes e o António Lopes levaram-no para casa. Porque a porta estava, como de costume, encostada, por ele nunca ter hora certa de chegar, conseguiram deitá-lo na

cama sem que a sua esposa, a Laura Serralheira, dormindo, desse conta. O pior viria depois quando ela se apercebeu da existência de sangue na travesseira e, acendendo a luz, viu o estado lastimável em que o seu Zé se encontrava. Foi pedir socorro ao Sr. João da Ponte que lá trataria de acudir ao amigo em tão incómoda situação.

Doutra vez, o Zé Serralheiro e a esposa fizeram parte de uma excursão aqui organizada a Fátima. Como era costume naquele tempo, quando os excursionistas sentiam necessidade de "verter águas", o motorista escolhia uma zona despovoada para parar, não sem recomendar, por óbvias razões, que as mulheres fossem para a parte de cima da estrada e os homens para baixo. Matreiro, o Zé logo que se aliviou, e sem que o motorista se apercebesse, correu lesto a espreitar as mulheres. E notou, com inegável

admiração, que uma delas, na sua fisiológica função, ostentava um rabo muito branquinho. Não contente com isso, foi chamar dois ou três companheiros de viagem, para testemunharem tal cenário... Qual não seria, porém, o seu espanto quando verificou que, após satisfazer as suas aflitivas necessidades, a senhora em questão se aprestou para regressar à camioneta e ele viu, "claramente visto", que a mesma era, nem mais, nem menos que a sua ... Laura!

Até à próxima!

Casa Almeida



- A maior
- A mais antiga
- A mais distinta
- A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS

Av. Liberdade, 459, 1.º • Apartado 139 • 4711 - 910 BRAGA

ESCRITÓRIO NA SUIÇA:

Representado por:

Miguel Magalhães

Contacto 0041-796113591

Chemin de chantemerle 4, 1024 Ecublens Suíça
Email: miguelmagalhães@bluewin.ch

Em Orense

TORGA dá nome a livraria de referência

Vulto literário de primeira grandeza entre as lusitanas gentes, de quem se vem comemorando, um pouco por toda a parte, o centenário do seu nascimento nas agrestes terras transmontanas que ele nunca se cansou de exaltar, Miguel Torga é, cada vez mais, e mesmo para além da sua morte, uma figura universal.

Sem nunca ter renegado o acendrado apego umbilical às suas telúricas raízes lusíadas que, um dia, definiu lapidarmente ao proclamar que “Muito grande é Portugal quando o nosso amor o quer todo dentro dos olhos”, Torga foi também um iberista convicto, não sendo, certamente, por acaso que entre os autores mundiais por ele “venerados” constassem os conterrâneos hispânicos Cervantes e Unamuno, em homenagem dos quais, ao que se diz, terá escolhido o primeiro nome do pseudónimo literário que os liga entre si: Miguel.

Profundamente admirado no país vizinho, não terá sido surpresa que, no âmbito das recentes comemorações do seu centenário, as mesmas se tivessem estendido a Salamanca e a Santiago de Compostela. Já o mesmo, porém, não se poderá dizer quanto ao facto de, em pleno centro histórico da cidade galega de Orense, também conhecida por Ourense, existir, há doze anos, uma livraria a que, curiosamente, foi dado o nome de “Torga”. Por entendermos ser um pormenor interessante que, certamente, não é do conhecimento de muitos portugueses e/ou admiradores desse insigne escritor, poeta e médico, o “Geresão” fez deslocar, há dias, uma equipa de reportagem àquela pro-

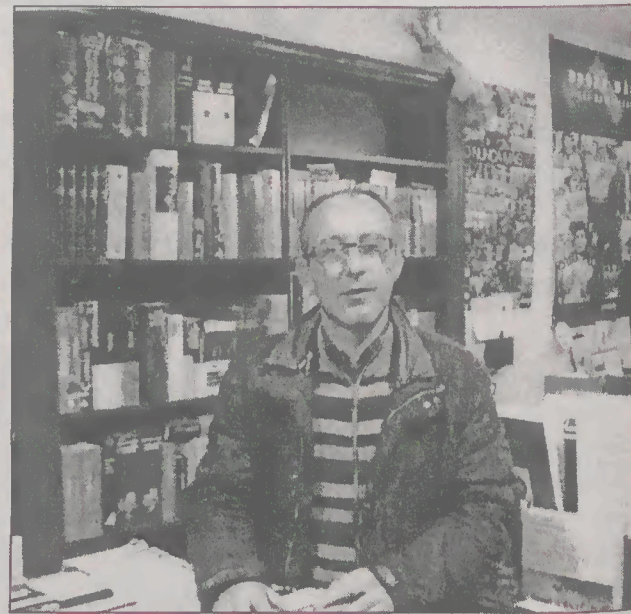
gressiva cidade galega para conhecer de perto o referido estabelecimento. A receber-nos, com toda a simpatia e hospitalidade, tivemos o seu dinâmico proprietário, Xavier Paz, que não precisou de arranjar provas quanto à funcionalidade e procura da sua livraria, como à diversidade e proveniência das obras expostas nas respectivas estantes. Além de um movimento desusado, foi para nós consolador ver nos escaparates obras de diversos escritores portugueses, desde os clássicos Almeida Garrett, Eça de Queiroz, Alexandre Herculano e Camilo Castelo Branco até aos contemporâneos Fernando Pessoa, Aquilino Ribeiro, Miguel Torga, Vergílio Ferreira, Urbano Tava-

res Rodrigues, José Saramago, Agustina Bessa Luís, António Lobo Antunes e Clara Pinto Correia, entre outros.

Não foi fácil, pelos vistos, escolher um nome para esta livraria com doze anos de existência. Depois de várias hipóteses baldadas, a ideia luminosa surgiria na consulta a um dicionário de plantas em que o termo **torga** desde logo agradaria por encaixar perfeitamente na ideia inicial: era uma palavra com vogais fortes, com sonoridade e apenas duas sílabas, representativo de uma planta agreste que deu o nome a um escritor do Norte. E porque se pretendia que a livraria fosse especializada em livros galegos e portugueses, nada melhor para os objectivos

pretendidos. Foi, aliás, um projecto bem aceite pelo público e hoje a Livraria Torga está totalmente referenciada não só na cidade de Orense, como na Galiza, em Portugal e em meio mundo, como o comprovam as muitas visitas na Web, os contactos por correio electrónico e as encomendas recebidas.

Segundo Xavier Paz, a sua livraria não está vocacionada apenas para o livro galaico-português, mas também para a dinamização cultural, como espaço de encontro e de convivência que também é, promovendo cerca de 40 eventos culturais por ano, entre lançamentos de livros, recitais poéticos, programas de rádio e de televisão ou apresentação de discos. E tudo isso



Xavier Paz

vem acontecendo com sucesso, para mais num meio relativamente pequeno e encravado no interior como é Orense, com alguns pólos universitários na área das Ciências, mas com características sociológicas e demográficas muito singulares, acrescentadas de muita emigração e dispersão populacional, o que, obviamente, não é favorável para o sector.

Contudo, apostando no compromisso do livro galaico-português, essa opção tem de ser rentável num mercado menorizado em que a adesão do público, embora seja boa, não é suficiente, em exclusivo. Valiosos são, por isso, para o necessário equilíbrio orçamental, os contributos das vendas feitas a clientes institucionais, como o Museu Arqueológico, o Museu Etnológico de Ribadavia, a Biblioteca Pública e a Escola Oficial de Línguas, onde o Português não é considerado como língua estrangeira.

Ainda de acordo com o nosso interlocutor, o galego, de uma maneira muito natural e intuitiva, ama Portugal, dadas as afinidades comuns na língua, na gastronomia e na cultura. Por isso, aceitam com naturalidade o livro português em três grandes domínios: a literatura, a linguística e a etnologia. Em menor dimensão,

também são procuradas as obras portuguesas de história até à Idade Média – a história comum, afinal.

Os contactos com livreiros portugueses, para Xavier Paz, “são menos dos que eu gostaria e desejava”. Porque tais contactos são mais vínculos pessoais do que frutos das redes sociais. “Hoje de tarde - disse-nos aquele esclarecido livreiro - vou ao Porto apresentar dois livros galegos”. “Como nesta livraria, prosseguiu, já estiveram autores e as Câmaras de Montalegre, Chaves, Vila Real e Guimarães. Mas tudo isso pela via pessoal, sem nada de rede social organizada”, insistiu.

Defendendo que a sua livraria “não é uma ilha na cidade; não é uma causa mas a consequência de muitas coisas que acontecem”, Xavier Paz não está arrependido da aposta feita e reforçada, há cinco anos, com o lançamento da editora “Difusora de Letras, Artes e Ideias”: - “Pelo contrário - disse-nos. “Desde o início que, além do aspecto económico, me interessei sempre pela actividade cultural, preferencialmente. Se fosse só pela parte económica, teria apostado noutros sectores mais rentáveis”, rematou.

AM/ML

Assembleia Municipal de Terras de Bouro

(Continuação da pág. 3)

ser concluídos; o processo da transferência da Escola da Ermida está a decorrer; a estrada junto ao Museu da Geira tem a mesma largura da EN Braga-Covide; a Etar ecológica é da responsabilidade da Águas do Ave; há contactos com vários potenciais investidores turísticos no concelho, nomeadamente para a recuperação da antiga Pousada da EDP, em Valdosedo, e na exploração de cogumelos; a construção dos Centros Escolares está candi-

datada ao QREN, tal como o Natur Parque de Vilarinho da Furna e o arranjo urbanístico das margens da albufeira da Caniçada, entre o Tanquinho e o Alqueirão; a piscina de Paradela, se não estiver em condições, não funcionará neste Verão; da sentença condenatória de Ricardo Gonçalves, por ofensa agravada, consta uma coima de 6.600 euros e uma indemnização cível de 2.500 euros ao queixoso; a substituição de ramares e lâmpadas da iluminação pública fez-se em todo o concelho; a candidatura do PNPQ às

“Sete Maravilhas do Mundo” deveria ter sido o Parque a apresentá-la, apelando ao voto de todos nela; a Pousada da Juventude e o Quartel da GNR do Gerês foram obras construídas pelo Governo socialista mas que se devem aos governos do PSD; a estrada do Gradouro será reparada; tem insistido com a Direcção de Estradas para a intervenção na Curva do Eiras mas respondem que não há dinheiro para essa obra prioritária; na estrada Rendufe-Terras de Bouro já começaram a fazer-se as travessias de sa-

neamento; na declaração de voto do PS há afirmações que não correspondem à verdade, com algumas contradições que concretizou.

No uso do direito de resposta, Vítor Fernandes solicitou que ficasse lavrado em acta que Ricardo Gonçalves pediu a suspensão da imunidade parlamentar e há que aguardar pelo resultado do recurso; que o Presidente da Câmara foge ao debate e recorre aos tribunais; e que a autoria das obras da Pousada e do Quartel da GNR é mais de quem as faz e paga do que de quem as projectou.

No período da Ordem do Dia, o chefe do executivo municipal apresentou a situação financeira do município desde 10/12 a 22/02, registando-se um saldo em operações orçamentais de 276.375,64 euros e de 513.182,84 euros em operações de tesouraria. A primeira revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para 2008, justificada pela necessidade de correcção de algumas rubricas devido a três projectos mal classificados, foi aprovada por maioria, com sete abstenções do PS e do CDS/PP.

★ ★ ★ **Pensão Baltazar**

Esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:
PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amãres

As Sete Maravilhas da Natureza

Depois da escolha das Sete Maravilhas do Mundo, o mundo vai eleger, em 2010, as Sete Maravilhas da Natureza. Este concurso foi lançado pela "New Seven Wonders Foundation", depois da eleição das Novas Sete Maravilhas do Mundo.

O Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) foi o mais recente candidato português a ser uma das Sete Maravilhas da Natureza do Mundo. Criado em 1971, engloba na sua área territórios dos concelhos de Melgaço, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Terras de Bouro e Montalegre. Mas é no nosso concelho que

encontramos muitos e muitos locais de rara beleza natural que se estendem desde a Serra do Gerês à Serra Amarela, com magníficas paisagens de beleza sublime que atingem o seu expoente máximo com o miradouro da Pedra Bela.

Sem dúvida que para os terrabourenses foi muito importante que esta candidatura fosse aceite, mas será muito difícil conseguir-se um número significativo de votos que nos permita eleger "esta ímpar maravilha" inspiradora de poetas, escritores, músicos e pintores que imortalizaram as suas obras e artes e, também, o nosso concelho.

Infelizmente, não podemos competir, por exemplo, com o Douro que se apresenta como o melhor candidato português. "Douro - Maravilha da Natureza" é uma candidatura que foi oficializada pela Associação de Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes e que conta com o apoio institucional dos governos civis de Vila Real, Bragança, Guarda e Viseu, que integram o território do Douro Património Mundial da Humanidade.

Difícilmente competiremos, também, com mais de três dezenas de candidaturas europeias das quais destaca: o Parque Nacional da Serra Nevada, na Espanha, o Vulcão Etna, na Itália, o lago Loch Ness, na Escócia, o glaciário Aletsch, na Suíça, ou o Giants

Causeway, na Irlanda, entre muitos outros.

A competição torna-se ainda muito mais intrincada quando olhamos para algumas das candidaturas do resto do Mundo. O Pantanal, o Pão de Açúcar, as ilhas Galápagos, a queda de água de Angel Falls, o Grand Canyon, o rio Mississipi, o Monte Everest, a ilha de Bora Bora, o Parque Nacional do Serengeti e o vulcão do Monte Kilimanjaro, eis algumas das candidaturas que já foram apresentadas e que esperam conseguir o título de Maravilha da Natureza.

Até final do corrente ano por votação apurar-se-ão 77 candidaturas, seguindo-se depois a escolha dos 21 finalistas por parte de um painel de especialistas. Do grupo de 21 finalistas sairão os sete vence-

dores, votados via Internet. As sete paisagens escolhidas vão ser anunciadas, em 2010, no Dubai, onde é novamente esperada festa rija, à imagem do que se passou, em Lisboa, no anúncio das novas Sete Maravilhas do Mundo.

O Parque Nacional da Peneda-Gerês está na corrida, mas precisa de um milhão de votos para ser um dos finalistas sendo este o patamar mínimo que nos permitirá entrar no lote dos 21 candidatos que continuarão a sua "maratona" até ao Verão de 2010 nos Emirados Árabes Unidos.

A candidatura do Parque Nacional da Peneda-Gerês é, inquestionavelmente, uma boa maneira de promover o Parque Nacional e trará, obviamente, mais visitantes à região, ganhando, com mais turismo, também, o concelho de Terras de Bouro.

Tal como Sebastião da Gama, "Haja ou não haja frutos, pelo sonho é que vamos". E eu tudo farei para participar deste sonho e espero que os terrabourenses também o façam!

José Guimarães Antunes

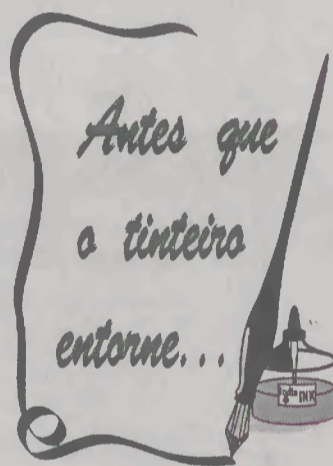
Se é amigo e admirador do Gerês, apoie a sua candidatura às 7 Maravilhas da Natureza, votando no site: <http://www.cm-terrasdebourou.pt>



As "bocas" do Gerêsão

- O que andas a fazer, amigalhaço, a estas horas, de lupa na mão?!
- Ando a tratar da minha vida, pá.
- Home, vai-te! Mas de que raio de coisa andas à cata?
- Isso, pá, é cá comigo, está bem?
- Ainda se fosse algum cabritinho da nossa serra para ofereceres a quem deves favores...
- Esses, pá, já estão encomendados e já têm destino certo.
- Pudera! Com a procura que têm, se não fosse assim, ficavas de mãos a abanar...
- Mas não fique. Falta só metê-los em vinha-de-alhos e pô-los no forno, a assar.
- Ainda bem. Contudo, ainda não respondeste ao que te perguntei...
- Para te ser sincero, já não me lembro do que queres saber.
- Eu avivo-te a memória, homem! Do que é que andas à procura com essa lupa?
- Ora do que havia de ser! Procuo um têsto, pá.
- Um têsto?! Mas pra que queres isso, criatura?!
- Muito fácil, pá. Nunca ouviste dizer que "há sempre um têsto para uma panela"?
- Muitas vezes, amigalho. Mas não me digas que vais trocar de "cara metade"...
- Nada disso, pá. O que eu quero, na verdade, é arranjar um têsto para um "tacho", percebes?
- Ah! Agora percebi! Para além do "tacho" que já tens, queres agora arranjar um têsto, como complemento do balúrdio que já recebes, não é verdade?
- Ora nem mais!
- Pois a altura não podia ser melhor para isso, pá. Não falta por aí quem procure "tachos". Mas tu, pelos vistos, só precisas de um "têsto", porque "tacho" já tens, não é assim?
- Isso tudo. No aproveitar é que está o ganho...
- "Vai lá, vai! Até a barraca abana!"...

Repórter X



O MONARCA QUE SE BORROU NO CAIS

Celebram-se este ano no Brasil os duzentos anos da chegada da corte portuguesa ao Rio de Janeiro, onde se instalou, fixando nesta cidade a capital do

império português, conseguido trezentos anos antes, por entre ondas de mares nunca antes navegados e portugueses de valor enorme.

O ainda príncipe regente, D. João VI, a rainha-mãe, D. Maria I, a cónjuge dele e nora desta, D. Carlota Joaquina, formaram o trio que marcou a história dos dois países: profícua para o Brasil, dizem, vergonhosa para Portugal, sabemos.

Passados estes anos todos, Lisboa parece ainda tressandar... como se o futuro Rei, ao embarcar, deixasse encalhadas as ceroulas impregnadas de uma explosão intestinal não retida na última instância, tal era o pavor às tropas de Napoleão. - Não te soltes e corras assim, João, dirão que fugimos, e com medo teu!, - apelava, num breve momento de menor insanidade mental, a rainha ao sucessor, enquanto este se preocupava apenas em segurar nos bolsos umas onças de ouro e uma coxa de frango guisado de véspera.

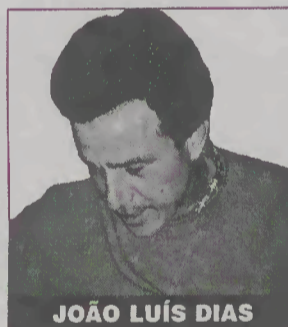
Este episódio bizarro e vergonhoso da história de Portugal aconteceu em 27 de Novembro de 1807, quando, entre almofadas de seda e penicos, soldados e armaduras, nobres e burgueses, padres, pinturas renascentistas e proselitistas, pimenta e ouro aos magotes, atrelados à rainha e ao príncipe regente, os senhores do reino de Portugal aba-

laram ao Brasil, deixando o seu país entregue a ninguém - para não dizer aos ingleses... - e ao sabor das invasões francesas, porque as temendo. Uma dúzia de embarcações partiu de Lisboa com toda uma cambada de portugueses medrosos, para voltarem a cruzar o mar que outrora descobrimos e chamamos nosso, mas agora para desenhar uma história sem brilho, sem mestria, sem glória.

Passados duzentos anos, o Presidente da República de Portugal deslocou-se ao Brasil para as comemorações da chegada da comitiva real portuguesa ao Rio de Janeiro, como se aquele momento pudesse

ser celebrado por Portugal; como se não houvesse de Portugal e Brasil melhores e mais honrosos momentos de celebração conjunta.

Enfim, momentos e dias existem difíceis de se apagar. Sendo apontados na história, jamais se apagarão. Mas daí a festejá-los!...



JOÃO LUÍS DIAS

(IN)DIRECTAS

Afinal de contas, e contrariando as promessas do ex-ministro da Saúde, Correia de Campos, em apenas oito dias os dois casos mortais registados em Samora Correia, na área do CODU de Lisboa e Vale do Tejo e do VMER de Vila Franca de Xira, vieram confirmar a já suspeitada inoperância de tão lamentável sistema de emergência médica.

A continuar assim, o Estado irá poupar, por certo, alguns patacos, como pretende o actual Governo. Mesmo que tão anacrónica poupança implique a morte de muitos cidadãos por manifesta inexistência de uma adequada e oportuna assistência médica na doença. Onde é que isto já se viu, senhores governantes?!

Observador



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.

SEDE:

RUA QUEDES OLIVEIRA, 26 - APARTADO 77 - 443000 RIO TINTO

TELEFONES 22 400 7026 / 22 4856344

FAX 22 485 6343

TELEMÓVELS 938 697 433 - 934892 467 -

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Santuário São Bento da Porta Aberta

PÁSCOA 2008

Solenidades Pascaís 2008

INFORMAÇÃO

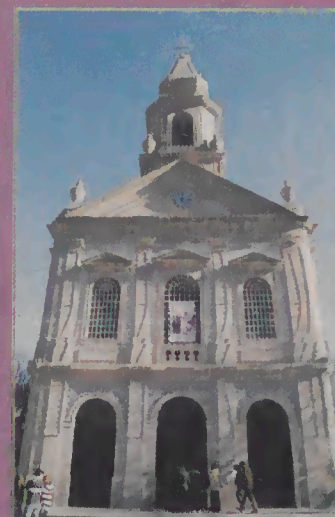
O Santuário de S. Bento da Porta Aberta informa todos os fiéis, devotos e peregrinos que, ao contrário do que tem sucedido todos os anos, a comemoração da 1ª grande romaria não se vai realizar.

Este facto deve-se à coincidência da data com as solenidades da Páscoa.

Nesta quadra celebra-se o mistério central da morte e ressurreição de Cristo, também conhecido como Mistério da Redenção.

Neste sentido, o Santuário de S. Bento da Porta Aberta deseja a todos uma Santa Páscoa, convidando à participação nas solenidades pascaís.

**Venha celebrar a Páscoa no
Santuário de São Bento da Porta
Aberta**



Domingo de Páscoa - 23 de Março

**Eucaristia Pascal: • 9.30 H
• 11.30 H**

A Liturgia do Domingo de Páscoa proclama:
"Este é o dia que o Senhor fez! Exultemos e cantemos de alegria!

Assim, neste Domingo a Igreja celebra com especial solenidade a Eucaristia, memorial que recorda o Mistério da Ressurreição de Cristo.



Irmandade São Bento da Porta Aberta - Rua 1 São Bento n.º 91/97
4845-026 Rio Caldo Gerês - Portugal www.sbento.pt
Tel. 253 390180 Fax. 253 390181